ANNO XLIII. NUMERO 14. QUINTA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Felix de Nale m.; S. Macrina v.
15. Terça. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.
16. Quarta. Ss. Berardo, Accursio e Othon.
17. Quinta. S. Antão ab.; S. Eleosipo m.
18. Sexta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Sabbado. S. Canuto rei; S. Audifaz m.
20. Domingo. Ss. Sebastião e Fabião p. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 3 de dezembro de 1866.

N. 45.—Officio ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 30 de novembro proximo findo, sob n. 441, póde V. Exc. conceder a licença, que lhe solicitou no requerimento que incluso devolvo, Josepha Maria Pereira de Alcantara.

N. 46.—Dito ao general commandante das armas.—Communico á V. Exc. que em officio de 22 de novembro proximo findo, declarou-me o ajudante general do exercito, ter-se mandado vir para esta provincia os soldados dos corpos ns. 11 e 21 de Voluntarios da Patria, José Felix Martins de Mendonça, Praxedes da Silva Simões, que devem ser addidos a algum dos corpos da guarnição e aguardar aqui a sua reforma ou baixa.

N. 47.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, que se acha no presidio de Fernando.

N. 48.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento, Rita Maria da Conceição.

N. 49.—Dito ao mesmo.—Apresento á V. Exc. afim de lhe dar o conveniente destino, o recruta Manoel Fidelis Corrêa Lima, que me foi apresentado pelo tenente recrutador de Gamelleira.

N. 50.—Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso da repartição da guerra de 13 de novembro ultimo, constante da cópia inclusa, sirva-se V. Exc. de ministrar esclarecimentos ácerca do estado dos diversos estabelecimentos militares desta capital, ficando V. Exc. certo de que nesta data officio ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, para apresentar-me o orçamento das despezas a fazer-se com a caiação e pintura, reparos necessarios aos referidos estabelecimentos.

N. 51.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar á V. Exc., afim de que lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados, os recrutas Martiniano José Francisco, Isidoro Servo Bezerra e José Luiz da Trindade, que me foram apresentados pelo recrutador da freguezia de Jaboatão.

N. 52.—Dito ao mesmo.—Faço apresentar á V. Exc., afim de lhes dar o conveniente destino depois de inspeccionados, os recrutas João José Nepomuceno, Antonio Germano do Nascimento e Fidelis Corrêa do Espirito-Santo, que me foram apresentados pelo tenente recrutador da cidade de Olinda.

N. 53.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o guarda-nacional do batalhão n. 9 de infantaria do municipio de Olinda, José Felix de Castro, que foi designado pelo respectivo commandante-superior para destacar no presidio de Fernando.

N. 54.—Dito ao Dr. chefe de policia.—Recommendando á V. S. a expedição de suas ordens, para que os mappas estatisticos que, em virtude do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, devem ser ministrados por essa repartição, me sejam presentes a tempo de serem enviados para a côrte no prazo marcado do art. 24 do mesmo decreto, tenho a dizer-lhe que esse trabalho deve ser feito em duplicata, afim de ser tambem presente á assembléa legislativa desta provincia, na sua proxima reunião.

N. 55. — Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio, que V. S. me dirigio sob n. 1696 e data de 26 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe, que em vista da informação por cópia inclusa do provedor da Santa Casa de Misericordia, não póde por ora ser admittido no hospital de alienados o de nome Pedro de tal, remettido a V. S. pelo subdelegado do segundo districto da freguezia de Ipojuca.

N. 57.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto á V. S., para os devidos effeitos, não só o aviso por cópia junto expedido pela repartição da marinha em 13 de novembro proximo findo, do qual consta que S. M. o Imperador houve por bem declarar procedente o recurso interposto pelo procurador fiscal dessa repartição da decisão da presidencia datada do 1.º de outubro de 1864, relativamente ao modo por que o barão do Livramento, empreiteiro das obras da ponte do Recife, deve indemnisar os serviços prestados pela barca de excavação que obtivera por emprestimo para aquelle effeito, mas tambem um exemplar impresso do parecer da secção da guerra e marinha do conselho de estado, a que allude o citado aviso.

N. 58.—Dito ao mesmo.—Devolvendo á V. S. o requerimento documentado, a que se refere a sua informação do 1.º do corrente, sob n. 785, e no qual Martinho Lopes dos Reis pede pagamento da quantia de 294$400 rs., que se lhe esta' a dever proveniente de frete de generos e passagens dadas por conta do governo no hiate nacional *Sergipano* para o presidio de Fernando, o d'alli para esta capital, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento, depois de rivalidado o sello da certidão annexa ao mesmo requerimento, conforme indica a contadoria dessa thesouraria.

N. 59.—Dito ao mesmo.—Tendo sido approvadas pelo credito publico de soccorros publicos do actual exercicio, como me declarou o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 20 de novembro ultimo, as despezas pagas sob responsabilidade da presidencia, de 60$ pela gratificação abonada de 10 de setembro a 10 de outubro do corrente anno, a José Pedro dos Santos Neves encarregado da desinfecção dos navios procedentes dos portos accommettidos do cholera-morbus e de 250$ pela compra de uma baleeira para occupar nesse serviço; assim o faço constar a V. S. para seu conhecimento.

N. 60.—Dito ao mesmo.—A'vista da sua informação n. 784 do 1.º do corrente, autoriso V. S. a mandar entregar ao capitão do commando superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó, Antonio Pereira de Carvalho, por intermedio do procurador deste, Dr. Manoel Buarque de Macêdo, a quantia de 135$420 rs., em que, segundo o orçamento incluso importam as despezas com objectos de expediente para a referida guarda nacional.

N. 61.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S., que, segundo consta-me do aviso da repartição do imperio de 29 de novembro proximo findo, foi approvada, pelo credito de soccorros publicos do actual exercicio, a despeza de 49$840 rs. paga sob responsabilidade da presidencia pela gratificação de serviço extraordinario nos dias 10 a 12 e 27 a 30 de setembro proximo findo, ao patrão e remadores do escaler da visita de saúde do porto.

N. 62.—Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para os devidos effeitos o termo, que approvei nesta data, celebrado pela directoria do arsenal de guerra, com Henrique José Vieira da Silva para conducção da polvora destinada ao presidio de Fernando.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Approvando nesta data a deliberação, que pretende tomar a Companhia Pernambucana de navegação costeira, de mandar amanhãa para a linha do norte até o porto de Granja o seu vapor *Mamanguape*, sendo esta viagem pertencente ao mez de novembro proximo findo, no qual deixou de ser effectuada em consequencia da infeliz perda do vapor *Persinunga*; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 64.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo approvado nesta data o contrato junto por cópia, feito com José de Queiroz Lima, para factura do açude de Flores, com a alteração constante do officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas n. 441 de 9 de novembro proximo findo, com referencia ao de 24 de julho, ambos juntos por cópia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 65.—Dito ao mesmo.—Instando o Exm. Sr. ministro da fazenda em aviso de 9 de novembro ultimo, pela remessa dos esclarecimentos pedidos a essa repartição por officio da presidencia de 14 de julho ultimo, para cumprimento do aviso circular expedido por aquelle ministerio em 25 de junho antecedente, recommendo a V. S. que me envie taes esclarecimentos com a necessaria brevidade possivel.

N. 66.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Miguel Lucio de Albuquerque e Mello, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 8 de novembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de setembro proximo findo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros.

N. 67.—Dito ao mesmo.—Approvando nesta data a deliberação que pretende tomar a companhia Pernambucana de navegação costeira, de mandar amanhãa para a linha do norte até o porto de Granja o seu vapor *Mamanguape*, sendo esta viagem pertencente ao mez de novembro proximo findo, no qual deixou de ser effectuada em consequencia da infeliz perda do vapor *Persinunga*: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 68.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pôr em hasta publica a obra de 1,062 metros correntes de empedramento na estrada de Olinda, servindo de base a essa arrematação as inclusas clausulas e orçamentos, na importancia de 15:286$600, e que para esse fim acompanharam ao officio do chefe da repartição das obras publicas de 30 de novembro ultimo, sob n. 473.

N. 69.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S., para que não havendo inconveniente, sejam entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio do 1º do corrente, sob n. 474, a quantia de 14:900$000, constante do incluso pedido, afim de que possa occorrer a despeza a fazer-se com as obras por administração a cargo daquella repartição neste mez.

N. 70.—Dito ao mesmo.—Senão houver inconveniente, e em vista dos inclusos prets, que me remetteu o commandante superior deste municipio, em officio do 1º do corrente, sob n. 389, mande V. S. pagar os vencimentos dos destacamentos existentes no Poço da Panella, Varzea e Capunga, sendo os dos dous primeiros relativos a segunda quinzena do mez de novembro ultimo, e os do outro a contar de 18 até 30 do citado mez de novembro.

N. 72.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da guerra de 13 de novembro ultimo, constante da inclusa cópia, faz-se necessario, que V. S. entendendo-se com o brigadeiro commandante das armas, e procedendo os necessarios exames, apresente-me com brevidade os orçamentos da despeza a fazer-se com a caiação, pintura e reparos necessarios aos diversos estabelecimentos militares desta capital.

N. 73.—Dito ao mesmo.—Tendo approvado nesta data o contrato junto por cópia, feito com José de Queiroz Lima, para factura do açude da villa de Flores, com a alteração constante do seu officio n. 441 de 9 de novembro proximo findo, com referencia ao de 24 de julho deste anno: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 74.—Dito ao commandante superior do Recife.—Deferindo de conformidade com a sua informação do 1º do corrente, sob n. 393, o requerimento do tenente da 6ª companhia do 8º batalhão deste municipio, Francisco de Sa' Barreto, autoriso V. S. a mandar passar-lhe guia de passagem para o municipio de Agua-Preta, onde fixou sua residencia.

N. 75.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do negociante João de Siqueira Ferrão, sobre que versa a sua informação n. 391 do 1º do corrente, autoriso V. S. a mandar dispensar do serviço, até a proxima reunião do conselho de qualificação, o guarda do 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife, Delfino de Azevedo Villarouca, caixeiro do supplicante.

N. 76.—Dito ao commandante superior de Olinda e Igarassú.—Tendo nesta data mandado pôr em liberdade e dispensado de ir servir no destacamento do presidio de Fernando de Noronha, o guarda nacional do 9º batalhão de infantaria do municipio de Olinda, José Felix de Castro: assim o communico a V. S., afim de que designe outro para o substituir.

N. 77.—Dito ao commandante superior de Nazareth.—Informe V. S., se o major commandante da secção de reserva n. 3 desse municipio, João Antonio Cabral, esta' em exercicio, e no caso negativo a razão por que.

N. 78.—Dito ao commandante superior de Cabrobó.—Autorisando nesta data o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar entregar ao capitão secretario geral interino, Antonio Pereira de Carvalho, por intermedio do seu procurador Dr. Manoel Buarque de Macedo, a quantia de 135$420, em que, segundo o orçamento n. 2, a que allude o seu officio de 26 de outubro ultimo, importam as despezas com objectos de expediente para a guarda nacional sob seu commando superior, devolvo incluso o de n. 1, que acompanhou o citado officio, por não estar nos termos de ser admittido, como V. S. melhor verá das informações daquella repartição constante da cópia junta.

N. 79.—Circular aos commandantes superiores.—Remetto a V. S. exemplares das instrucções portuguezas de infantaria, ultimamente adoptadas no exercito brasileiro, afim de serem distribuidos pelos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, que pertencerem a aquella arma, como determinou o Exm. Sr. ministro da justiça em aviso de 9 de novembro proximo findo.

N. 81.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contrato que V. S., segundo seu officio de 30 de novembro proximo findo, celebrou com o dono do hiate *Sergipano*, Henrique José Vieira da Silva, para conduzir no mesmo hiate a polvora acondicionada em 35 barris, e 10 libras de dita solta, destinadas ao presidio de Fernando. O que lhe declaro para seu conhecimento.

N. 82.—Dito a commissão que está em Fernando.—Recebi o officio de V. S. datado de 24 de novembro proximo findo, e ficando sciente de quanto me communicaram, tenho a declarar-lhes em resposta, que em 22 d'aquelle mez expedi ordens para que o vapor *Parahyba* em seu regresso dos portos do norte, toque nesse presidio afim de transportar a V. S. e as praças, sentenciadas, que estiverem destinadas para esta capital.

N. 83.—Dito ao juiz de direito de Flores.—Respondendo ao officio de Vmc. de 22 de setembro ultimo, acompanhado do termo de contracto, cujo original devolvo, feito com José de Queiroz Lima para factura do assude da villa de Flores, tenho a dizer-lhe em resposta, que approvo o referido contrato com a alteração constante do officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas n. 441 de 9 de novembro proximo findo, com referencia ao de 20 de julho, ambos juntos por cópia.

N. 84.—Dito ao tenente-coronel Coriolano Veloso da Silveira.—Em resposta ao officio de V. S. de 28 de novembro ultimo, tenho a declarar-lhe que os guardas do batalhão sob seu commando, Manoel Cavalcante dos Santos e João Manoel dos Santos designados para o serviço da guerra, não foram apresentados ao brigadeiro commandante das armas pela escolta, que os conduzia, cumpre portanto, que V. S. os remetta novamente para esta capital.

N. 85.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. addir ao corpo de seu commando o tenente Carlos José de Siqueira, que foi dispensado do serviço de campanha, donde voltou ultimamente.

N. 87.—Dito ao capitão do porto.—Não podendo em vista das razões ponderadas pelo inspector da thesouraria de fazenda na sua informação do 1º do corrente sob n. 787, junto por copia, ser paga pelos cofres daquella repartição a conta da despeza feita com a impressão e encadernação dos 2 livros para o registro das listas de equipagem dos navios, e a que allude o seu officio de 23 de novembro ultimo, sob n. 134, devolvo a referida conta, afim de que Vmc. proceda acerca do respectivo pagamento nos termos do aviso da marinha n. 342 de 25 de julho de 1862.

N. 88.—Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso circular da repartição de marinha de 20 de novembro ultimo, recommendo a Vmc. que empregue com actividade os meios necessarios, afim de obter-se o numero de praças para a armada que tem de dar esta provincia, segundo a designação de que trata o decreto n. 3708 de 29 de setembro ultimo.

N. 95.—Dito ao gerente da companhia pernambucana. — Respondendo ao seu officio do 1º do corrente, tendo a dizer-lhe, que approvo a deliberação, que pretende tomar a companhia pernambucana de mandar amanhãa para a linha do norte até o porto Granja o seu vapor *Mamanguape*, sendo esta viagem pertencente ao mez de novembro proximo findo, no qual deixou de ser effectuada em consequencia da infeliz perda do vapor *Persinunga*.

N. 96.—Dito a camara municipal da villa de Pão d'Alho.—Mande a camara municipal da villa de Pão d'Alho, extrahir do livro competente, e remetta-me com brevidade uma copia da acta da segunda reunião da junta de qualificação dessa freguezia do corrente anno.

N. 97.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da 6ª companhia do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e tendo em vista o que informou o respectivo commandante superior em officio de 10 do corrente sob n. 393, resolve conceder passagem para o municipio de Agua-Preta, para onde transferio a sua residencia, e ordena que se lhe passe a competente guia.

N. 98.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1728 de 30 de novembro proximo findo, resolve nomear o cidadão Antonio Martins Chaves para o lugar de subdelegado do districto do Brejo, 1º da freguezia do mesmo nome.

N. 99.—Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará, havendo vaga no vapor *Mamanguape* ao bacharel João Ferreira de Almeida Guimarães.—Igual a Daniel Alves de Lima.

Expediente do secretario do governo do dia 3 de dezembro de 1866.

N. 100.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S., para ter o conveniente destino o titulo de subdelegado do districto do Brejo, nomeado por portaria desta data e de conformidade com a proposta n. 1728 de 30 de novembro proximo findo.

N. 101.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas. — Nesta data remetteu-se a thesouraria provincial, para o fim indicado em seu officio do 1º do corrente sob n. 474, o pedido que em duplicata veio annexo ao citado officio, que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 102.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 30 de novembro ultimo, sob n. 473, que transmittio a thesouraria provincial para o fim idicado no citado officio as clausulas e orçamento as a que elle se refere.

N. 96.— Dito ao commandante superior da comarca de Palmares.— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 8 de novembro ultimo, que transmittio a thesouraria provincial, para o fim indicado no citado officio, o pret que em duplicata veio a elle annexo.

N. 104.—Dito a Herminio Lucio Monteiro da França. — Tendo nesta data remettido a commissão da exposição nacional, para ser tomado na devida consideração, o officio que V. S. me derigio em 28 de novembro proximo findo; assim lh'o communico para seu conhecimento em resposta ao seu citado officio.

N. 105. — Dito a commissão da exposição. — Apresento a V. S. para que se sirvam de tomar na devida consideração o incluso officio em original, que me dirigio em 28 de novembro proximo findo, o expositor Herminio Lucio Monteiro da França.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 16 de janeiro de 1867.

ORDEM DO DIA N. 304.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, o aviso do ministerio da guerra de 8 deste mez, abaixo transcripto que lhe foi remettido por cópia com officio da presidencia datado de hontem, mandando vigorar no corrente semestre os valores das rações de etape e forragem do semestre anterior.

Aviso.

2ª secção.—Directoria central.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra, em 8 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 343 de 26 de novembro findo, remetteu V. Exc. cópias do do inspector da thesouraria de fazenda de 12 do dito mez, e da tabella de arbitramento, que na mesma data approvou provisoriamente, da etape para as praças dos corpos do exercito nessa provincia, do pão para os doentes das enfermarias militares, e de forragens para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre a contar de janeiro a junho do corrente anno; e em resposta declaro a V. Exc. para seu conhecimento e governo, que a vista do que declara o commandante das armas em officio de 17 do dito mez, que igualmente acompanhou a seu citado officio deve continuar em vigor no corrente semestre a tabella do anterior relativamente as rações de etape e forragem; e quanto a de pão para as enfermarias militares nada ha a resolver, porque as administrações das mencionadas enfermarias compete providenciar acerca dos generos, para o que lhe são entregues em dinheiro as sommas das etapes pertencentes as praças em tratamento.—Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

(Assignado)—*Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Esta' conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO

27 de dezembro de 1866.

No mêado do corrente anno consignamos em uma de nossas missivas os boatos que então corriam, com certa insistencia, de planos de revolta militar na provincia de Traz-os-Montes; boatos que, pouco depois, se conheceu não serem completamente infundados pelas transferencias do general barão do Zezere, e capitães de caçadores n. 3 Guilherme Augusto de Magalhães e Januario Ferreira Machado para as ilhas do archipelago dos Açores, e mais tarde, pela syndicancia a que o governo mandou proceder em Bragança, e em consequencia da qual foram presos o sargento quartel-mestre de cavallaria 7, filho do coronel do regimento n. 1 da mesma arma, e um 2º sargento daquelle corpo, e além destes dous mais dez officiaes inferiores (furrieis e segundos sargentos) do batalhão de caçadores n. 3, e um 1º sargento do dito batalhão, filho do segundo dos capitães acima mencionados. Todas estas praças de pret chegaram a esta cidade, no dia 16 do corrente, esscoltadas por doze soldados de cavallaria 6 e quarenta praças do regimento n. 13, e no dia seguinte marcharam para Lisboa onde devem responder a conselho de guerra.

A *bernarda* que tratávam de pôr na rua era iberica, e segundo se diz parece que se acham compromettidos naquelles planos alguns officiaes superiores.

— Pelo governo civil do Porto foram nomeadas, nas capitaes dos concelhos, commissões com o fim de auxiliarem o governador civil do districto em tudo que disser respeito a melhoramentos ou vantagens para os povos das localidades a que as mesmas commissões pertencem.

— Trata-se de formar uma linha telegraphica do Porto a Vianna, seguindo pelo littoral. Ja começaram, para este fim, os trabalhos de construcção entre a Povoa de Varzim e aquella ultima cidade, devendo brevemente dar-se principio a' parte da linha que deve ir do Porto ligar com a que se acha construindo.

— O prazo para a entrega dos productos do districto do Porto destinados a' exposição de Paris, foi prorogado até 31 do corrente em consequencia de assim o ter pedido a Associação Industrial Portuense, afim de poder collecionar os que a mesma associação tinha obtido com aquelle destino.

— A arrematação do rendimento das portagens, relativo ao anno de 1867, das pontes do Ave e Leça, viaducto de Arnoso, na estrada de Braga, a da ponte de Brito, na estrada de Villa-Nova de Famalicão a Guimarães e a da ponte da Travaje, na estrada do Porto a Santa Christina, produzio..... 10:115$000.

Este rendimento é para a companhia Viacão Portuense que construio as estradas referidas, e cuja conservação esta' ainda a cargo da dita companhia.

Em todo o reino é só na provincia do Minho que se pagam portagens. E' um mal a quem viaja, mas um mal muito somenos a que resultaria da falta de boas estradas como são as em que estão estabelecidas aquellas portagens.

— Parece que vai dar-se principio a' arborisação da espaçosa praça da Cordoaria de maneira a torna-la, dentro de poucos annos, n'um bonito parque. Se tal acontecer, como faz suppor o voto approvativo da camara portuense, dado em uma das suas ultimas sessões ao projecto offerecido para aquelle fim pelos Srs. Sandemans, a praça da Cordoaria ficara' sendo excellente sitio de recreio, senão o melhor desta parte da cidade.

— O regimento de infantaria n. 18 da guarnição desta cidade, partio hontem para Braga afim d'alli fazer o serviço em lugar do regimento n. 8 que, segundo se diz, vai substituir o n. 11 actualmente no campo de instrucção e manobras de Tancos. O regimento 18 tinha ha pouco regressado de Lisboa onde foi para tomar parte nas honras militares feitas a' rainha de Hespanha por occasião da sua visita áquella capital.

— Na noite de 17, representando-se no theatro de S. João a opera *Lucia de Lamermoor*, deu-se na platéa uma scena digna d'aqui a registrarmos, aproveitando-nos para isso da narrativa que della faz o jornal o *Commercio do Porto*.

Em pleno terceiro acto da opera o Sr. José Maria de Almeida Garrett, praça do batalhão de caçadores n. 9, ha pouco licenciado, entrou na platéa inferior, armado de um chicote, e dirigindo-se para o lugar onde estava sentado o Sr. Schwalbach, commandante daquelle batalhão, descarregou-lhe sobre a cabeça cinco chicotadas com tal rapidez e força, que este senhor não só as não póde evitar, mas ficou bastante ferido.

Todos os espectadores ficaram indignados ao presenciar esta revoltante acção praticada por um individuo que sem consideração pelo lugar nem pela posição social da pessoa contra quem attentava não recuou ante a triste resolução de ir causar um escandalo onde estava reunida parte da boa sociedade do Porto.

As pessoas que se achavam mais proximas do aggressor deixaram-se levar tanto da indignação que sentiam, que correram sobre elle aos murros e aos empurrões fizeram-no ir ás recuas, posto que defendendo-se como podia, desde o lado léste da sala até o opposto. Entretanto ouviam-se algumas vezes de: morra!

Felizmente intervieram logo os Srs. governador civil, administradores do 1º e 2º bairro, acompanhados de soldados da guarda e de policias, as quaes prendendo o Sr. Garrett, livraram-o, ainda que com muito custo, do furor de muitos espectadores, que pareciam não querer deixa-lo sahir com vida da sala.

O Sr. Garrett conduzido do theatro para o quartel do Carmo acompanhado de uma bôa escolta.

Foi o que lhe valeu porque ao passar na Batalha ainda o quizeram maltratar apezar de ir debaixo de prisão.

Era tal o furor de que iam dominados os que o queriam accommetter que os soldados precisaram de defende-lo com as bayonetas apontadas para os aggressores.

Na mesma noute foi o Sr. Garrett passado para a cadeia da relação aonde ainda hoje se conserva a disposição do general commandante desta divisão militar, entrando em duvida se o Sr. Garrett será julgado militar ou civilmente.

Esta questão esta' affecta ao governo, que pelo modo encontra suas difficuldades em a resolver.

O crime commettido pelo Sr. Garrett tem origem nos embaraços que encontrou quando em tempo quiz obter baixa do serviço, e depois a sua substituição no exercito. Embaraços que o Sr. Garrett attribue ao Sr. João Pedro Schwalback, mas que são devidos as leis militares que não podiam fazer uma excepção a respeito delle.

O Sr. Garrett é sobrinho, por parte do pai, do fallecido Sr. visconde de Almeida Garrett.

— No dia em que os terceiros de S. Francisco festejavam na sua igreja a Immaculada Conceição de Nossa Senhora teve lugar a distribuição de premios aos alumnos da escola instituida pela ordem. Os premios constaram de medalhas e livros, e menções honrosas. Foram 13 meninas e 18 meninos contemplados com aquellas distincções.

— No consulado francez, nesta cidade, abrio-se uma subscripção a favor dos habitantes do centro e do leste da França que em consequencia da ultima inundação que alli houve ficaram em tristissimas circumstancias.

— Em um dos dias da semana finda, morreu em uma casa de dormida desta cidade, um mendigo chamado Manoel Lopes, natural de Vallongo. Havia feito testamento, no qual legou seus bens, no valor de dez contos de réis, a uma sua sobrinha, nomeando tambem os seus testamenteiros. Cabe aqui bem o dizer-se—que o habito não faz o monge.

— No estaleiro do Ouro esta' em construcção um navio, propriedade dos Srs. Manoel Pereira Penna & C., o qual pelas dimensões que lhe estão destinadas deve vir a ser o maior da praça do Porto. Tera' 240 palmos de comprimento, 48 de bocca e 24 de pontal.

— Falleceu o Sr. Manoel Rodrigues de Faria que era proprietario da unica fondição de caracteres typographicos que ha nesta cidade.

— No tribunal criminal da villa da Regoa, em audiencia geral que começou no dia 11 do corrente e terminou na madrugada de 14, foram julgados os réos Antonio Pereira, Antonio Lourenço e José de Oliveira, accusados de na noute do dia 23 de outubro de 1865 assassinarem um homem, de Lobrigos, por meio de estrangulação, deitando o depois ao rio.

Accusava o delegado do ministerio publico, e defendia os réos o Sr. Dr. Manoel Pinto de Araujo.

O jury deu por provados todos os quesitos que lhe foram apresentados, lavrando em seguida o Sr. juiz sentença, que condemnou os tres réos a' morte na forca, que devera' levantar-se na praça da villa.

— Tambem no dia 19 do corrente foram julgados em Braga os individuos que se achavam implicados no roubo de alfaias e outros objectos pertencentes a igreja de Santa Lucrecia.

O jury deu por provado o crime tão somente ao réo Manoel Antonio de Oliveira, natural de Villa-Verde, o qual foi condemnado a trabalhos publicos por toda a vida no ultramar.

— Nas Caldas das Taipas começaram as escavações para o desaterro de uns banhos romanos que tinham sido soterrados em 1844. A direcção destes trabalhos foi confiada ao Sr. Joaquim Pereira da Cruz, engenheiro da camara municipal de Braga.

— Em Aveiro, perante o governo civil, foi arrematado por 5:078$200 o real da barra, referido a 1867, pertencente aos concelhos de Agueda, Albergaria, Anadia, Arouca, Paiva, Estarreja, Feira, Oliveira do Bairro, Sever, Aveiro, Ilharo e Vagos.

Ficaram por arrematar os quatro concelhos de Macieira de Cambra, Mealhada, Oliveira de Azemeis e Ovar, cuja arrematação foi transferida.

— A camara municipal de Coimbra contribuio para as aulas da associação dos artistas da dita cidade com a quantia de 100$ e com igual importancia o Sr. Dr. Francisco Antonio Diniz, commissario dos estudos naquelle districto.

— Cambios sobre Londres 53 1/8, 90 d. d. e 53 3/8, 90 d. v.; sobre Paris 545 a vista e 540 d. d.; sobre Hamburgo 47 1/2 3 m. d. nominal.

— Abrir m termo de carga:—em 11 a barca *Adelaide*, para o Para; em 12 o brigue *Triumpho* para Pernambuco; em 18 a galera *Camponeza*, para o Rio de Janeiro.

Com relação aos portos do Brasil não entrou embarcação alguma.

— Sahiram:—em 23 a barca *Humildade*, para Pernambuco, e o patacho *Marcial*, para o Rio Grande.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

Retrospecto politico de 1866.

II

AMERICA DO NORTE E REPUBLICA DO PACIFICO.

(Continuação.)

Do outro lado do atlantico a magnifica filha do Colombo, não menos que a Europa, talvez mais do que ella, experimentou aspera e cruel fortuna em 1866. Lavrou o incendio da guerra por campos variados e vastos; na America do norte e na do sul, nas plagas mexicanas e nas praias do Pacifico terrivel embate de armas estrondou, annunciando enormes hecatombes humanas e immensas ruinas. Fraquissima consolação é dizer que nem em todos esses campos de porfiadas batalhas, e que antes sómente em um, a luta foi entre irmãos, pela patria, e ainda neste o elemento estrangeiro predominante nas pelejas tirou a estas a tristissima condição de fratricidio nacional; nem por isso o infortunio é menor, nem são menos para lamentar o sangue a correr a jorros, os thesouros dos estados a esgotarem-se, e as gerações do presente a condemnar as do futuro a uma grande parte do pagamento dos seus erros.

Mas neste vasto theatro da America os acontecimentos, por mais estrondosos e consideraveis que sejam, guardam sempre um caracter parcial, exclusivo do estado ou dos estados em que se dão, e nunca assumem a importancia geral que teem as grandes questões do mundo europeu. Não ha na America, como se observa na Europa, um concerto politico a que todos os governos estejam mais ou menos ligados, em que todos se interessem e que determina essa situação grandiosa que faz estremecer todas as nações ao abalo violento de uma dellas, como se as unisse uma cadeia electrica.

No novo mundo o quadro politico é menos apparatoso; mas em compensação a vida dos governos americanos é menos atribulada, e não ha o gravissimo inconveniente de se achar a paz geral sempre dependente da prudencia de todas as côrtes, e exposta tambem sempre a ser perturbada pelo capricho de um gabinete, pela presumpção e vaidade de um ministro, pela ambição de um conquistador.

Contentemo-nos, pois, com a especialidade do theatro politico americano, e consideremo-lo com interesse muito maior, porque toca-nos de mais perto o que nelle se passa.

Na America septentrional prospera o Canada': a Inglaterra, desprendendo-se da velha e viciosa politica que fazia definhar as colonias, ou que pelo menos retardava o seu desenvolvimento, colhe os fructos dos seus sabios conselhos no florescimento daquella sua vasta possessão, onde o commercio inglez avulta enriquecido; dando expansão aos direitos politicos da sua antiga colonia, preparando mesmo a sua emancipação, ganha mais do que se fôra rudemente egoista, porque se assegura do amor do Canada', e o liga a si com laços que são mais fortes, porque não são oppressivos; nem de outro modo lhe seria tão facil impedir uma annexação a que a republica visinha aspira, e para a qual a pujança e as livres instituições desta poderiam acender explicaveis desejos nos animos dos americanos-canadenses. Em 1866 a tranquillidade do Alto-Canada' foi abalada pela tentativa de invasão dos *fenians*, que sahidos da Confederação norte-americana, atacaram e tomaram um forte, e mataram subditos inglezes; mas que, accommettidos em breve pela força publica, recolheram-se ao asylo d'onde tinham vindo, menos alguns que ficaram prisioneiros. Os tribunaes do Canada condemnaram a morte os principaes dos *fenians* que não conseguiram escapar, e agora diz-se que o governo de Washington se reputa com direito de entrar no exame da sentença condemnadora de cidadãos da republica; é licito duvidar de tão exagerada pretenção, se é absoluto o principio em que a annunciam firmada. Sem duvida é nobre e generoso procurar arrancar um condemnado ao patibulo, mas se conviria, em honra da humanidade, que outro castigo se impuzesse aos aventureiros invasores do Canada' não menos conviria que o governo de Washington se mostrasse menos tolerante com esses mesmos aventureiros que abusam da hospitalidade americana.

A grande confederação norte-americana continúa a assombrar o mundo com a vitalidade ardente de seu povo: se a excentricidade póde ser sublime, é alli que ella toca a sublimidade; o que se observa e se realisa a's vezes naquella republica não se observaria com as mesmas circumstancias em qualquer outro paiz. Jonathan faz esquecer John Bull.

A terminação da pasmosa guerra civil e social dos confederados não foi, não podia ser o fim das provações, dos rudissimos trabalhos que a propria victoria impôz aos federaes. Acabada a guerra, começou a reconstrucção dos Estados-Unidos, que a todos parecia fonte de desordens e conflictos, e que se foi operando rapidamente no meio da sempre exaltada controversia dos partidos.

O resultado moral da guerra, a abolição da escravidão effectuou-se constitucionalmente, e, o que mais admira, os escravos regenerados em tão avultadissimo numero, crearam difficuldades locaes e economicas que o tempo e a experiencia vão dissipando; não produziram, porém, as graves perturbações que quasi todos receiavam.

Outra obra extremamente delicada é o restabelecimento das relações entre a União e os Estados que se rebellaram, e ahi surgio profunda desintelligencia que pôz em luta o partido radical, que não quer restituir os direitos constitucionaes aquelles estados, senão depois de certas provas e de algumas garantias que assegurem a conquista moral dos vencedores na guerra, com o presidente Johnson, que se empenha pela prompta reintegração dos estados que foram rebeldes no pleno concerto da União. Foi assim que o partido radical negou assento no congresso aos senadores e representantes do sul, e que o presidente Johnson retirou os governadores provisorios e restabeleceu a autonomia dos estados que adoptaram a emenda constitucional que abolio a escravidão.

A attitude tomada por Johnson é bella pela sua moderação depois da victoria: evidentemente é uma necessidade o restabelecimento da autonomia dos estados do sul, que privados dos escravos não podem prosperar sem o concurso dos emigrantes e dos capitaes do norte, e é quasi certo que os Americanos do norte, habituados aos gozos e a nobreza da mais lata liberdade politica, não levarão nem seus braços nem suas riquezas a estados governados militarmente e administrados como territorios; mas tambem os radicaes ou republicanos tomaram uma posição que tem o notavel merecimento de ser rigorosamente logica. Custou-lhes muito a victoria, é natural que não a queiram perder, e expôr-se-hiam a perdê-la sem as garantias que exigem.

A representação dos estados do sul no congresso era fondada sobre injustificavel base, sendo o numero dos representantes proporcional a população, comprehendidas tres quartas partes da população escrava, e assim o sul mandava ao congresso um numero de votos muito superior aquelle que lhe daria a representação exacta dos eleitores livres. Esta anomalia não póde subsistir. A escravidão foi abolida; mas os negros não teem o direito de suffragio, e portanto continúa aquella especie de privilegio, aquella base iniqua da representação do sul, cujos representantes, ligados com os democratas do norte, teriam maioria no congresso, e os resultados da guerra ficariam compromettidos.

O partido radical ou republicano que fez, sustentou a guerra e venceu, não póde declarar-se vencido, e propõe uma solução que parece realmente justissima: admitte no congresso os representantes dos Estados do Sul em numero proporcional novos eleitores, como se observa no norte; os estados do sul que quizerem ter no congresso tantos representantes como tinham, serão obrigados a dar o direito eleitoral aos negros; mas esta ultima questão, a do suffragio dos negros, é completamente deixada á soberannia dos estados.

Esta dissidencia irritante, que por mais de um anno se tem prolongado, tocou dentro e fóra do congresso, na tribuna, na imprensa, nas assembléas populares ao mais violento desconcerto de linguagem; injurias e calumnias se arrojaram de parte a parte; Johnson e Seward de um lado, Thadeus Stevens e Summer do outro, presidiram a esse desabrido certamen dos partidos, cujo descomedimento está no gosto americano da União.

Misturou-se com a luta, atiçou-a ainda mais e emprestou-lhe curiosos episodios uma viagem que o presidente Johnson fez pelos Estados do norte e do oeste pouco antes da eleição dos representantes; o chefe do Estado viajou como agitador; em cada cidade fallou ao povo em assembléas publicas, discutio e combateu; porque em toda a parte achou adversarios e lidadores radicaes com quem esgrimir; a intemperança de linguagem nesses debates desusados, nos outros paizes aniquillaria toda a força moral do primeiro magistrado da republica, que com audaciosa coragem ora se ufanava dos applausos que conquistava, ora resistia impavido as vaias e ás injurias com que o repelliam; mas na Confederação norte-americana essa excentrica viagem fez-se, e Johnson, de volta á Washington, não se sente desprestigiado.

Homem simples e bem intencionado, Johnson acredita que Lincoln teve por missão vencer o espirito de separação e abolir a escravidão nos Estados-Unidos, e que a d'elle é reatar completamente a união americana, fazendo admittir no congresso os representantes dos Estados rebeldes.

Mas não pensam como Johnson os Americanos do norte e do oeste, que no pleito eleitoral acabaram de dar pleno triumpho aos candidatos republicanos ou radicaes. A situação, portanto, se esclarece: Johnson tem de ceder á vontade do povo soberanno, que se pronunciou.

Entretanto o ardimento destas dissidencias não prejudica o progresso material da Confederação; a industria e o commercio duplicam a altura dos seus vôos: nos Estados do sul, a despeito da situação anomala, desapparecem as immensas ruinas amontoadas pela guerra; regeneram-se as linhas ferreas destruidas, surgem de suas cinzas as cidades incendiadas, brilham de novo as plantações nos campos revolvidos; renasce a vida do trabalho, abrem-se as fontes da riqueza. Em que consiste o segredo de tanta vitalidade? no sangue da raça? mas na Confederação americana quantas raças fraternisam?... no systema de governo? porque então não produz o mesmo systema em outros paizes resultados iguaes?... na perfeita liberdade de industria, na qual a tutella do governo é excluida, e a soberania individual, e o espirito de associação, e da mais liberal escola economica fazem tudo?... é difficilimo resolver.

No meio de suas lutas politicas e de seus activos trabalhos os Americanos não esquecem os tributos que devem aos seus benemeritos. Em Washington foi pomposamente celebrada a solemne ceremonia da commemoração da morte do presidente martyr; as duas camaras do congresso, o presidente Johnson, os ministros, os altos dignitarios da justiça, os generaes e numeroso concurso de cidadãos reuniram-se na rotunda do capitolio, onde se effectuou a triste solemnidade: coube ao illustre historiador americano Bancroft fazer o elogio funebre de Lincoln; tal discurso em tal assembléa, escreveu um chronista, faria lembrar alguma daquellas orações funebres que pronunciavam sobre os heroes mortos os chefes das antigas republicas gregas.

Emquanto Lincoln, o martyr, é objecto destas manifestações que honram devidamente sua gloriosa e esplendida memoria, Davis, o presidente dos confederados em rebellião, geme no carcere, e espera o seu julgamento, que ainda indefinidamente se adia. Ja' era tempo de pronunciar-se a generosidade dos vencedores, que por terem em Lincoln e seu martyr não devem dar outro aos vencidos.

A electricidade ligou emfim os dous mundos, prendendo a Inglaterra aos Estados-Unidos da America do Norte; o telegrapho electrico transa-

tlantico está estabelecido, e com tanta vantagem que novas companhias se projectam e novos cabos submarinos se planejam. Venha esta approximação da America e da Europa estreitar cada vez mais os laços de amisade e as boas relações dos diversos povos.

Felizmente não ha por ora complicações que façam receiar perturbação da paz dos Estados-Unidos norte-americanos com alguma potencia europea; a questão dos corsarios confederados [illegible] armados da Inglaterra, e dos prejuisos por elles causados ao commercio americano, terminará sem duvida por meio de amigavel accordo; a condemnação dos femians no Canadá não póde offerecer difficuldades sérias; o imperio do Mexico, naturalmente antipathico á União americana, deixa de ser motivo de disputa diplomatica, e menos de conflicto, desde que a França retira as suas tropas e abandona o imperador Maximiliano a seus proprios recursos; e neste assumpto prudentemente se houve o governo de Washington, porque soube manter neutralidade, embora não tivesse reconhecido o novo imperio, e mantivesse junto a Juarez o seu diplomata; esta attitude reservada é tanto mais louvavel quanto é positivo que a opinião geral dos Americanos da União era decididamente contraria a' monarchia mexicana, e aproveitava todos os ensejos para patentear o seu sentimento, de modo que até na funebre ceremonia da commemoração da morte de Lincoln, o orador Bancroft, referindo-se ao Mexico, exclamou no meio de vivos applausos: «Um estado livre é immortal como seu povo; a republica de Mexico vivirá ainda.»

Todavia as disposições pacificas do governo de Washington não o levam a descuidar-se da possibilidade de complicações com potencias européas; na China e no Japão póde bem em alguma emergencia encontrar-se em antagonismo com a França e com a Inglaterra; no oriente da Europa a sua bandeira começa a apparecer e a ser olhada com respeito: por estas razões sem duvida, pois que qualquer outra exclue a impossibilidade de sympathias politicas, a União americana, ou o seu governo, cada vez mais se entende amigavelmente com a Russia, e ainda no anno que nos deixou, um navio da republica e a sua guarnição foram merecer no Baltico uma recepção quasi triumphal que a Russia, como que de plano, tornou bem sensivel e ostentosa aos olhos da Europa.

Se ha real e intima alliança entre os dous colossos, o do norte da Europa e Asia, e o do norte da America, arrojadissima será a tarefa dos inimigos que algum dia tiverem de combate-la.

Deixemos a União norte-americana; desçamos da altura das grandezas aos campos asperrimos da adversidade.

(Continuar se há.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O Instituto-Archeologico-Geographico Pernambucano reune-se hoje em sessão ordinaria.

— Levanta-se hoje a bandeira da festividade religiosa de Nossa Senhora da Conceição, da capella do povoado do Barro, começando em seguida as novenas.

— No dia 13, no lugar denominado Ilha do Rato, freguezia do Poço da Panella, deu-se uma altercação entre Vicente Ferreira e João Agostinho Lopes, resultando dar este uma facada n'aquelle.

O delinquente logrou evadir-se sem ser capturado.

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado ajudante do engenheiro fiscal da nossa estrada de ferro, o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

— Obteve demissorias para ordenar-se de presbytero, no bispado do Ceará, em 5 do corrente, o Sr. José Joaquim Fernandes, natural de Macáo do Rio-Grande do Norte.

— O professor de musica Manoel Fernandes Chaves acaba de compôr e pretende offerecer ao Exm. Sr. vigario capitular um minuete de mimoso e agradavel effeito, a que denominou — Capitular —; louvamos a idéa do Sr. Chaves.

— Hoje serão arrematados, perante a junta da thesouraria provincial: o pedagio das barreiras da Capunga e Manguinho, orçado em 4:964$000; os reparos da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçados em 2:530$; e a bomba sobre o riacho Jacaré, orçada em 2:068$.

— Tendo sahido do Exú, no dia 10 de dezembro, uma escolta de 8 praças conduzindo nove recrutas, sob o commando do tenente da guarda nacional João José da Costa Agra, e constando ao delegado que se pretendia ataca-la em caminho, seguio com mais 10 praças até a povoação do Sacco, do termo de Cabrobó, onde pernoitára do dia 12.

A's 3 horas da madrugada do dia 13, quando apenas estava velando uma sentinella, foi accommettida a prisão por Justino Moreira e Manoel de Barros, seguidos por 20 homens armados, nús da cintura para cima, os quaes deram uma descarga que matou um cabo. Comparecendo o delegado e o tenente Agra, procuraram animar a força, e investir contra os aggressores, o que nenhum outro resultado teve mais do que ficar gravemente ferido o tenente.

Em vista do numero e da resistencia que apresentavam, resolveu o delegado desamparar a prisão e procurar salvar o tenente e os feridos; o que realisado, os assaltantes arrombaram as portas da prisão e soltaram os recrutas.

Ficaram no campo da peleja mortos o cabo e um dos assaltantes.

— De uma carta de Roma extractámos o seguinte relativamente ao fallecimento do Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros:

« O Collegio Latino Americano em Roma deu mais uma exuberante prova do quanto amava com extremo ao seu companheiro, distincto discipulo e pastor excellente. Coberto de crepe pela prematura morte do Exm. Sr. D. Emmanuel de Medeiros, decimo setimo bispo desta diocese, no dia 29 de novembro do anno proximo passado, estando ainda de férias na cidade de Albano, quando chegou a infausta noticia, o prazer tornou-se em luto e em toda a parte fluctuava a bandeira do sentimento, da dôr e da saudade, eis a imagem mais expressiva do coração de todos. A capella do referido collegio existia enlutada, tendo no centro um cenotaphio de sentimento, ornado com as armas episcopaes da diocese a' que pertencia o finado bispo, descobrindo-se tambem a inscripção mais pathetica e dolorosa na frente do altar, dando a conhecer aos circumstantes quem era. — *Emmanuele de Mederos, episcopo pernombucano a Cerbere funere sibi ereptor Collegium Latinum Americanum Maerens parentat Conturbenali et Patrono. P. J. R.* — As lagrimas deslisavam-se de quando em quando pelas faces do director, lentes, e dos proprios alumnos, a ponto de ser geral a sensibilidade no coração de todos, até o santissimo padre Pio IX e o cardeal consecrante lamentaram a perda e orphandade da grey pernambucana.

« Cantou a missa de *Requiem* pela alma do fallecido o Rvm. Sr. conego Villas-Boas, e foram ministros no altar os Rvms. João Lobo Freire e Monte. A oração funebre foi recitada pelo Rvm. Pelinca; alumnos do mesmo collegio e filhos de tres provincias do imperio do Brasil. »

— Do Piauhy nos escrevem em 28 do passado:

« Encerraram-se os trabalhos da escola normal, e nem um só alumno se apresentou para fazer exame; por esta e outras razões cada vez mais se confirma a opinião de que deve ser extincto tão oneroso quanto inutil estabelecimento, que mesmo em provincias muito mais adiantadas não tem podido medrar. E' parecer geral, que deve ser restaurado o antigo lyceu, que em uma quadra de crise financeira com [illegible] extinguir. N'elle não só [illegible] que queiram dedicar-se ao [illegible], como se prepararão os moços que se destinarem para os estudos superiores, ou mesmo para o funccionalismo da provincia.

« O Exm. Sr. Dr. [illegible], moço muito intelligente e de illustração reconhecida, deixou-se [illegible] fascinar pelos prestigios de uma instituição que ainda não é para nós, que estamos carecendo de outros melhoramentos de mais [illegible] urgencia. O Exm. Sr. Dr. Luna Freire se não tem descuidado tambem da instrucção publica, que tem procurado concentrar e pôr debaixo de suas vistas, já removendo as aulas de instrucção secundaria, e escola de primeiras lettras para um mesmo edificio, como até fazendo nesta funccionar a secretaria da instrucção publica, que estava na casa do respectivo director, e cujo expediente, sendo [illegible] thesouraria, mandou remover e substituir por quem possa melhor cumprir com os deveres do lugar. Tem removido alguns professores [illegible] tos para cadeiras menos importantes, [illegible] acham-se em concurso as [illegible] da Parnahiba, que [illegible] por pessoas muito habilitadas.

« Os negocios da guerra [illegible] a attenção do Exm. Sr. presidente, que [illegible] guido alguma cousa: pelo ultimo vapor [illegible] 60 praças para a guerra; outro contingente igual, senão maior, seguirá na primeira occasião, [illegible] feitas nos [illegible] antes para o serviço, ultimamente libertados, para cuja escolha fez S. Exc. partir para o interior da provincia o chefe da secção da thesouraria de fazenda Joaquim de Lima Castro, munidos de todos os recursos necessarios.

« Theresina, já tão importante cidade, apezar de contar apenas 14 annos, que do nada foi tirada pelo genio do Sr. Saraiva, jaz [illegible] em que não temos [illegible] de noite, que já existiu, [illegible] tempo do Sr. Duarte de Azevedo. O Sr. Luna Freire ordenou um ensaio de illuminação a' kerozene na praça da Constituição, afim de poder estender a despeza com lampeões para toda a cidade, que pretende propôr a' assembléa provincial, segundo consta da communicação feita pela presidencia a' administração da fazenda provincial.

« E' satisfactorio o estado sanitario da provincia; mas, conhecendo a presidencia que a variola, as intermittentes e outras epidemias reapparecem invariavelmente em certas épocas do anno, tem tomado acertadas providencias; e para melhorar o serviço da vaccina, pedio ao ministerio do imperio a remessa de pus de boa qualidade, porque em nada tem aproveitado aquelle de que nos temos servido; pelo contrario, parece, pelo que se observa dos officios dos facultativos publicados na gazeta official, que ha a vaccina desenvolvido as bexigas.

« Sou informado por pessoa, que tem razão de saber, que a presidencia acaba de pedir ao governo imperial, que faça vir para esta provincia um engenheiro hydraulico. Escusado é por certo dizer-lhe, que seus serviços serão de summa utilidade nesta parte do imperio, em que a navegação tanto precisa de ser melhorada. S. Exc., n'este intuito, já conseguio, que a direcção de nossa companhia de vapores fizesse encommenda de um novo barco para reboque das barcas de mercadorias e viagens dos rios em que ha pouca profundidade na secca.

« Porei fim a estas dando-lhes a seguinte noticia pouco agradavel:

« No termo da Independencia acaba de dar-se um conflicto entre duas escoltas que andavam recrutando; succedendo que uma das praças que compunham uma dellas ficasse ferida.

« N'este sentido já foram tomadas as providencias necessarias, ordenando o Dr. chefe de policia ao respectivo delegado que, quanto antes, syndicasse do facto, e lhe declarasse o nome do offendido e do offensor; assim como a natureza do ferimento. »

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul*, sahidos para o sul.

Manoel A. dos Santos e sua senhora, T. B. de Cantalicio, Francisco J. Gomes sua mulher e 1 filha, Francisco A. Coelho, Alfredo A. Matheus Eduardo Fales, Joaquim da F. Silva, William J. Cosme, Dr. Joaquim Ferreira e A. Guimarães, Antonio F. Alves, Dr. Simplicio R. Machado, Aristhide P. Lopes, Luiz V. R. da Silva, D. Alexandrina R. R. da Silva, 2º tenente da armada Liberato Lins C. de Oliveira Mattos, 6 recrutas para marinha, Genuino Dias Ferraz, sentenciado da armada, J. D. Bernes, vice-consul inglez, 26 guardas nacionaes, 15 recrutas, 2 praças de linha, Camillo C. Ramos e 2 escravos a entregar.

Passageiros do vapor *Parahyba* sahidos para o sul.

Luiz Antonio da Fonceca, Antiocho G. Cardoso, Antonio Lopes, Maria T. de Jesus, Dr. José Jorge S. Junior, José C. R. P, Francisco Besse, Francisco José Rodrigues Rosas e 1 criado.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 16 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 15 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Luiz dos Santos, a requisição do consul de Portugal. A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Antonio da Luz, por briga. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 15 de janeiro de 1867.

Existiam 366, entraram 36, sahiram 3, existem 399. A saber: nacionaes 302, mulheres 11, estrangeiros 34, mulheres 2, escravos 45, escravas 5, total 399.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 222.

Movimento da enfermaria do dia 14 de janeiro de 1867.

Tiveram alta:
José Apolinario da Silva.
Francisco José Luciano.
de Mesquita.
João José Dias

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 de janeiro de 1867.

Belchior, Africa, 50 annos, escravo, Boa-vista; congestão cerebral.

Antonio de Oliveira Carneiro Pinto, Portugal, solteiro, Boa vista; aneumia.

Bebilina, Pernambuco, 25 annos, escrava, Boa-vista; pneumonia.

— 12 —

Maria do Carmo, Pernambuco, 56 annos, viuva, S. José; sarrho.

Maria Geniana da Conceição, Aracaty, 40 annos, viuva, Boa-vista; interite.

Joanna, Pernambuco, 1 mez, Boa-vista; espasmo.

Antonio, Pernambuco, 45 annos, escravo, Affogados; apoplexia fulminante.

Maria, Pernambuco, Boa-vista, morreu ao nascer.

Duarte, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-vista, tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 8 dias Santo Antonio; espasmo.

Manoel Joaquim Gomes de Farias, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio, hydropesia.

José, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; desinteria.

Communicados

Partido conservador.

Quando o governo acceita francamente a influencia do paiz, e procura modelar os seus actos pelo sentimento popular e as regras da justiça e honestidade, os poderes publicos sentem-se fortes, e unidos. Todos os negocios se fazem, todas as questões se resolvem; tudo marcha, nada se addia. Quando ha esta harmonia, os actos do governo são bem recebidos, a sua linguagem escutada, e forte a sua attitude.

O espectaculo a que estamos assistindo é sem exemplo. Temos um governo incompativel, em guerra constante com todas as classes, e em manifesta opposição com todo o paiz.

O desdem com que por toda a parte são recebidos os actos do governo é assás significativo. E' a triste ironia do desprezo, um pungente sarcasmo. Quanto mais parece inerte no nosso povo o amor as instituições livres, tanto mais estrepitosas devem ser as suas explosões. E' sempre terrivel o despertar deste somno apparente.

O partido conservador é paciente porque é forte. Confia no seu direito, nos seus meios, no seu poder, e nos seus interesses, que são os da sociedade inteira. Repugna-lhe a propaganda da violencia, e todos os actos extremos. E' necessario, porém, não confundir esta paciencia com a [illegible] bilidade, e um corpo cheio de vida com um cadaver.

A parte que pertence do povo ao governo [illegible] blica, e que por [illegible] sacrificios, [illegible] um dos poderes [illegible] tres.

Para atalhar [illegible] é necessario que [illegible]

E' [illegible] principios, e para o mais [illegible] bandeiras.

Para [illegible] as opiniões [illegible] roda da [illegible] individuos, [illegible]

E' [illegible] a historia contemporanea, [illegible] a propria razão para entender que os partidos estejam sempre [illegible] municaveis, que não tendam nem possam ter cousa alguma de commum entre si, e que devam fazer sempre o contrario do que os outros [illegible].

Um governo que não cura dos interesses do paiz, que não respeita as formulas constitucionaes, que faz do arbitrio a sua lei, da corrupção o seu [illegible], e do desperdicio a sua divisa, deve ter contra si todos os partidos constitucionaes e [illegible]. E' [illegible] indispensaveis as colligações e as forças. E' [illegible] que se indignem contra o [illegible].

Não os os partidos, que [illegible] grande causa nacional, se [illegible] preconceitos barreiras inaccessiveis a todo o concha vo generoso, meio unico de [illegible] pressão e de opprobrio, [illegible] e não partidos. São grupos [illegible] mem por idéas, mas que jogam [illegible] publicas, aggravando-as pelo [illegible] nos odios e nas malquerenças [illegible] ria de todos os espiritos aventureiros, [illegible] aventino de todas as declamações contra o patriotismo das [illegible] de ruinas.

Partidos [illegible] São [illegible] a realisação do impossivel. Por fortuna [illegible] nenhum dos partidos [illegible] em opposição será capaz de antepor o [illegible] á victoria, e os preconceitos ás conveniencias.

E UM ESCANDALO!

Continúa o tenebroso systema do mysterio nos actos da administração. E' mais uma prerogativa do governo constitucional, que se supprime na pratica!

Ainda ha pouco vimos que estiveram involtas em rigoroso segredo, por muitos dias, as cincoenta e duas demissões policiaes, que já publicamos. Agora por cartas que recebemos de Cimbres sabemos que la' está o commandante superior Candido [illegible] dia e noite [illegible] da guarda nacional, para seguir em numero de cincoenta praças para a freguezia de Ingazeira, afim de assistir alli as eleições!

Que quer isso dizer? Quer dizer que se projecta levar a viva força as eleições do alto sertão, sem embargo de todos os protestos da administração, no tocante á nenhuma intervenção armada no pleito eleitoral!

Pois bem, podem as cincoenta praças de guarda nacional seguir para a freguezia de Ingazeira; póde o Sr. Felinto em desempenho de suas barbas (pelas quaes protestou vencer [illegible]) mandar as vinte e cinco [illegible] ao delegado de Cimbres, como se diz; póde [illegible] ordenar ao delegado de Villa Bella, que reuna a força precisa para vencer a eleição alli, certo de que as consequencias de todos esses perversos manejos hão de pezar sobre sua cabeça!

Essas candidaturas impostas á viva força bem póde ser que produzam as scenas, que não desejamos, nem aconselhamos, mas que as imprudencias do Sr. Felinto vão tornando inevitaveis!

O que se está praticando é um escandalo, é uma atrocidade! Demissões uma sobre as outras, nomeações affrontosissimas a moral publica, prisões em massa, a titulo de designados; e para que os sacrificios pelas candidaturas impostas para o 5º circulo não parassem só em demissões policiaes, acaba o governo de praticar o maior dos escandalos, nomeando commandante superior de Boa-Vista um rapaz sem o necessario prestigio na guarda nacional, e no municipio, com preterição manifesta dos respeitaveis cidadãos tenentes-coroneis João José Rodrigues Coelho, e Manoel Nunes de Barros, abastados fazendeiros e de reconhecido prestigio naquella comarca; sendo o ultimo chefe de estado maior do commando superior! Estas iniquidades na preterição do merito, e dos serviços deshonram os governos, e chamam sobre elles as maldições da sociedade!

S. LOURENÇO DA MATTA.

E' por todos bem connecida a perseguição de que tem sido victima o partido conservador desta provincia durante o infeliz reinado do *progresso*: essa perseguição porém sobe de ponto na freguezia de S. Lourenço da Matta.

E com effeito assim devera ser. Ahi o partido progressista composto apenas do tenente-coronel, do delegado e do subdelegado tem grande necessidade de infundir o terror na população para adquirir proselitos; tem grande necessidade de conservar e proteger criminosos que se prestem a desabafos.

A occasião é propicia. E' preciso recrutar, designar guardas, e tudo isso se faz com a maior desigualdade, com a grave injustiça, porque é preciso que os recrutas, que os designados sejam todos tirados dos engenhos dos conservadores, afim de que o povo vendo que os moradores dos engenhos do Sr. Luiz Francisco, do Sr. Augusto e do Sr. Ferraz nada soffrem procurem morar nestes engenhos, e assim incutcar-se o partido progressista forte, e influencia legitima desta freguezia o Sr. barão de Villa-Bella.

Em 1863 foram por occasião da eleição expellidos da igreja os conservadores, sendo todos desarmados, foram corridos a porta da igreja, na qual entravam os progressistas armados de revolver, punhaes, etc. etc. O partido conservador abandonou a eleição, protestando contra as violencias, e o modo porque ella se estava effectuando.

D'ahi para cá não cessaram as perseguições, os desacatos, os escandalos. Criminosos protegidos pela autoridade viviam ahi roubando e insultando o povo. O nome de Antonio Carlos faz prova plena do que a este respeito temos constantemente dito.

Os proprietarios da freguezia crearam uma irmandade das almas, na qual admittiram todos que estavam no caso de o serem, sem differença politica, coma devera ser.

Não obstante, todos sabem quanto isto offendeu ao Sr. Augusto Leão pelo simples facto de deixar elle de ser o *thesoureiro* da dita irmandade; todos sabem o modo indecoroso e indigno porque elle se portou, os meios vergonhosos de que elle lançou mão para obstar a approvação do compromisso da dita irmandade.

Perseguidos em todos os sentidos, por todos os lados, os conservadores recorreram as autoridades superiores da provincia, recorreram a imprensa. Fizeram patentes os abusos das autoridades; pediram que se mandasse syndicar a respeito de certos factos bem importantes, como fossem o tirar-se pret da thesouraria provincial para doze cornetas, tendo o batalhão da freguezia sómente dous; como fossem ainda o estarem, como ainda hoje estão dous ou tres mezes os guardas destacados em serviço da policia da freguezia sem receberem soldo algum, ao passo que esse soldo todos os quinze dias é pago pela thesouraria. Queixaram-se do modo acintoso porque era protegido o criminoso Antonio Carlos; queixaram-se por mandarem as autoridades cercar casas alta noute, e em continente vareja-las: em summa foram denunciados todos os desatinos, todas as violações da lei, e até todos os crimes praticados pelas autoridades.

O que, porém, succedeu foi o ser considerado indigno, politico parcial, inimigo rancoroso, calumniador todo aquelle que publicava ou queixava-se de taes procedimentos. Nenhum processo se instaurou contra taes autoridades, a nenhuma investigação se procedeu, porque qualquer destas cousas offendia ao Sr. Augusto, irmão do Sr. Villa Bella.

Eramos calumniadores quando asseveramos que Antonio Carlos estava em S. Lourenço; dizia a esse respeito uma das autoridades superiores que isso era mentira dos vermelhos. Antonio Carlos foi preso no engenho S. João por um homem do povo, e que castigo tiveram os Srs. Augusto e Ferraz? Nenhum, foram conservados na policia para exterminarem os conservadores.

Quando, pois, somos perseguidos por essa fórma; quando perante as autoridades superiores nada valem as nossas queixas—o unico meio constitucional de que nos resta lançar mão—é correrem as urnas, e não recuarmos.

Nada de consentirmos que se viole o nosso direito de votar; resistir a todas as offensas que lhe quizerem fazer—tal é o nosso dever. Cumpramo-lo, e teremos inevitavelmente o meio de podermos estar tranquillos, e livres de tanta perseguição.

As tropelias eleitoraes já principiam; a qualificação está horrivelmente viciada, muito diversa da lista affixada na porta da igreja, nada disto porém será capaz de fazer com que abandonemos a eleição.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia já deve conhecer bem o protector de Antonio Carlos, e esperamos de seus principios que deixará correr livre a eleição.

FREGUEZIA DA GLORIA DE GOITÁ.

Aproveitando a bôa vontade que mostra a policia, em explicar os factos que [illegible] reclamações, como fez a respeito do [illegible] de André Avelino de Barros e Miguel José dos Anjos, vamos referir o seguinte, sobre que não [illegible] contestações, visto que nos foi communicado por pessôa mui digna de fé, e testemunha ocular da occurrencia.

Deu-se na Gloria do Goitá, no dia 4 do corrente, e portanto depois da suspensão do recrutamento, um attentado grave contra um cidadão, pacifico maior de 50 annos e viuvo, por occasião de uma corrida [illegible] após de [illegible]. Estava o homem em sua casa e vendo aproximar-se a patrulha [illegible] capitaneada por Ignacio Gomes, [illegible], deitou a correr, por não se considerar garantido de alguma violencia, quando [illegible] pelo lado e cercado. Nesse acto disparou [illegible] um tiro [illegible] pela cabeça, deitou-o por terra [illegible] com um leve ferimento.

Não sabemos se se fez corpo de delicto, nem se houve procedimento criminal; sabemos, que o homem, apesar de ferido, quando tornou em si foi leva- [illegible] protecção do subdelegado, que, tambem não [illegible] se houve.

[illegible] dizer que esse Ignacio Gomes [illegible] de Limoeiro donde foi [illegible] quilate para ser inspector de quarteirão, [illegible] reputação de ladrão de cavallos, e foi por isso demittido das mesmas funcções que já exercia em Pao d'Alho, no tempo da delegacia do Sr. [illegible] Candido.

TOMADAS DE RECRUTAS.

No sitio do Saco, do termo de Cabrobó, um tal Justino Moreira sahio ao encontro da escolta, que conduzia alguns recrutas, e os tomou.

Consta, que deu-se conflicto, no qual morreu o commandante da escolta, e um dos aggressores.

O juiz municipal respectivo acha-se com o promotor da comarca no lugar, aonde se déra o facto criminoso, e instaurava o processo, cujo resultado não nos é ainda sabido.

Tenho sido victima silenciosa de todas as injurias e diatribes, que meu irmão o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, por differentes vezes, no periodico *Liberal*, me tem cuspido. No ultimo numero deste periodico aggride-me elle tão impiamente, com baldões tão atrozes, com calumnias tão provocadoras; que estive por um momento resolvido e disposto a chama-lo a barra dos tribunaes pelas injurias e calumnias, que tenho soffrido, para pôr termo a tanta desenvoltura de lingua. A consideração, porem, de que é um meu irmão esse, que tanto me maldiz e ultraja, e o respeito que devo a meus pais, a quem isso ia tambem ferir, e augmentar os seus profundos desgostos pelo procedimento que tem tido o Sr. Joaquim Salvador commigo e com todos os seus irmãos, foram as rasões que me desviaram daquelle proposito, conciliando-me a equanimidade e a paciencia para os insultos de que lhe deixo a elle meu irmão a gloria de m'os haver lançado.

Eu sou o irmão desnaturado, e homem capaz de commetter fraudes em detrimento de seus credores; mas quem isto affirma é o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, sendo que, felizmente para mim, não me occupo senão de zelar o meu credito, vivendo em inteira harmonia com todos os meus irmãos, com quem alias o Sr. Joaquim Salvador está em lucta aberta: elle, a victima da ambição de todos nós, que somos todos ingratos, que somos perversos; que o que queremos é reduzi-lo a ultima extremidade e a miseria. E o que hei de dizer a isto? O que fazer as descommunaes provocações do Sr. Joaquim Salvador, que ostenta tanta justiça tanta honra, e entretanto recorre no libello defamatorio pelos jornaes?

Não foi senão a meu pezar que entrei em questão com o Sr. Joaquim Salvador, ou antes, de minha parte apenas intentei uma, conscio do bom direito que me assiste. Dahi originou-se todo essa immenso despeito, que meu irmão tem contre mim desenvolvido; sendo que é elle quem mais perseguição me ha feito, prevalecendo-se de suas relações para conseguir que revivessem contra mim acções, que estavam extinctas de facto, mas que por minha nimia boa fé ainda não tinham sido julgadas promptas. Tudo tenho soffrido, defendendo-me somente dos manejos adrede empregados no determinado intuito de se-me-prejudicar. Não tenho dado nem uma palavra, que cause escandalo contra meu irmão. Mas elle não quer absolutamente isto, e crendo talvez que quem mais grita é quem mais razão tem, de vez em quando apparece no *Liberal* molestando-me desabridamente com a imputação de quantos defeitos se lembra de assacar-me em sua ira.

Felizmente, porem, o Sr. Joaquim Salvador é bastante conhecido, ainda que o diga com o mais profundo pezar. Entretanto não posso deixar de sentir, que elle esteja constantemente a aggravar assim as nossas dissidencias, e que tão forte como se julga nas nossas pendencias judiciaes, não esteja tranquillo, confiado na justiça dos tribunaes. Seria muito melhor que assim procedesse: tome este conselho, se o quizer; ou, continúe a abocanhar-me como tem feito, certo de que a tudo quanto disser, eu lhe darei o silencio e a resignação como unica resposta, que lhe convem, e a mim.

Recife 16 de janeiro de 1867.

Salvador de Siqueira Cavalcante.

Publicações a pedido

ELEIÇÃO

dos devotos e devotas que teem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição na sua capella da estrada de João de Barros no corrente anno de 1867 a 1868.

Juiz por eleição.
O Ilm. Sr. Manoel Isidoro de Oliveira Lobo.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Amalia Ferreira de Paula Ramos.
Escrivão por eleição.
O Ilm. S. Dr. Antonio Aynes Jacome Piras.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Francisca Leopoldina Jorge Gonçalves.
Escrivão por eleição.
O Ilm. Sr. José Joaquim Pereira.
Escrivaa por devoção.
A Exma. Sra. D. Rita de Cassia Ferreira da Cruz.
Juizes por devoção.
Os Ilms. Srs.:
Padre Lino do Monte Carmello Luna.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Frei Jorge de Santa Anna Locio.
Tenente Coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.
Dr. João José Pinto Junior.
Ludgero Joaquim de Faria Neves.
Major Francisco José Silveira.
Joaquim Monteiro da Cruz.
José Alves da Silva Guimarães.
Major Antonio Ignacio da Silva.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Maria Barbara Ferreira Lobo.
D. Antonia Candida Ferreira.
D. Maria, esposa do Ilm. Sr. José Joaquim Ramos e Silva.
D. Luzia Candida de Moraes Campello.
D. Roza Martins Moreira.
D. Maria Eulalia Ferreira.
D. Elvira Baptista Fragoso.
D. Isabel Tertuliana Ferreira.
D. Anna, esposa do Ilm. Sr. José Alves da Silva Guimarães.
D. Rita, esposa do Ilm. Sr. Marcolino dos Santos Pinheiro.
Juizes protectores.
Os Ilms. Srs.:
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Exm. brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Tenente coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.
Vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.
Major Joaquim José de Faria Neves.
Candido Affonso Moreira.
Gonçalo José Affonso.
Dr. Antero José de Medeiros Furtado.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Amalia Carolina Passos.
D. Rita Caetana de Faria Neves.
D. Josephina de Souza Lobo.
D. Francisca Felismina Ferreira.
D. Emilia, filha do Ilm. Sr. Tiburcio Antunes de Oliveira.
D. Anna Joaquina Pereira dos Santos.
D. Amelia Augusta Brandão.
D. Olindina Perpetua de Azevedo.
D. Hermina Augusta do Rego Pereira.
D. Francisca Amalia de Azevedo Carneiro.
Mordomos.
Os Ilms. Srs.:
Francisco José de Araujo.
Claudio Dubeux.
Joaquim Francisco da Silva Junior.
Antonio Martins Seabra Lemos.
Dr. Bernardino de Sena Dias.
Felippe Duarte Pereira Filho.
João Baptista Vieira Ribeiro.
Joaquim José de Faria Neves Junior.
Serafim de Sena Jorge.
Tenente [illegible] Antonio Maciel Monteiro.
Joaquim [illegible] Ferreira.
Francisco Geraldo da Silva Barreto.
Luiz Antonio de Moraes.
Francisco [illegible] dos Santos Freitas.
Francisco [illegible] Oliveira Rodrigues.
José [illegible] de Azevedo.
[illegible]
Joaquim [illegible] de Oliveira Guimarães.
[illegible] Vieira.
[illegible] Coelho.
[illegible] Francisco Martins Miranda.
Mordomas.
As Exm Sras.:
D. Liberia da Silva Guimarães.
D. Silvana Julia Carneiro de Almeida.
D. Maria Jorge Gonçalves.
D. Secunda de Souza Lobo.
D. Alexandrina da Rocha Bastos.
D. Maria Helena do Rego Barros.
D. Isabel Ferreira Gomes.
D. Jovina da Silva Antunes.
D. Anna Rosa Ferreira.
D. Anna, esposa do Ilm. Sr. Dr. José [illegible] Corrêa de Araujo.
D. Maria Martins Moreira.
D. Francisca, esposa do Ilm. Sr. Dr. Miguel de Figueirêa Faria.
D. Francisca Engracia Jorge Gonçalves.
D. Argemira Francisca Loureiro.
D. Francisca Moreira de Oliveira Lobo.
D. Marianna Emilia Ferreira.
D. Rita Emilia Rodrigues de Almeida.
D. Euphrosina Francisca Ferreira.
D. Anna Martins Moreira.
D. Feliciana do Rego Barros.
D. Isabel, esposa do Ilm. Sr. Miguel Archanjo de Figueiredo.
D. Angelica Bernarda Pereira.

Capella de João de Barros, 13 de janeiro de 1867.
O vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira.

Commissão regedora da festividade da Excelsa Senhora da Conceição na sua capella da estrada de João de Barros, no corrente anno de 1867 á 1868.

Juiz.
O Ilm. Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Escrivão.
O Ilm. Sr. Antonio Leonardo Rodrigues.
Thesoureiro.
O Ilm. Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Procuradores.
Os Ilms. Srs.:
José Francisco de Paula Ramos.
João Francisco Ferreira Junior.
Leoncio Gomes da Fonceca.
José Jacintho Silveira.
Custodio Alves da Silva Guimarães.
Antonio da Silva Azevedo.

Capella de João de Barros, 13 de janeiro de 1867.
O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira.*

ELEIÇÃO

da irmandade da Virgem Martyr Santa Cecilia que tem de reger o anno de 1866 a 1867.

Juiz.
Candido José Rodrigues de Lima.
Secretario.
Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira.
Procurador geral.
José Tavares de Medeiros.
Procuradores.
Amaro Joaquim do Espirito-Santo.
Tranquilino Mathias Pereira Luz.
Definidores
Pedro Eugenio da Silva.
Didimo do Oliveira Barcellos.
Benjamim Martiniano dos Anjos.
João Ferreira de Mendonça.
Candido Quintino Rodrigues de Lima.
Hermilino Damião da Silva.
Caetano da Rocha Pereira.
Manoel Martins Ramos.
Thesoureiro,
Manoel Theophilo da Paixão.

ELEIÇÃO

particular das pessoas que foram escolhidas pela mesa regedora para coadjuvarem e honrarem com as suas presencias a festa da nossa excelsa padroeira a Gloriosa Virgem Martyr Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade no corrente anno de 1867.

Juizes protectores.
Os Ilms. Srs.:
Candido Affonso Moreira.
Joaquim Francisco do Rego
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Juizas protectoras.
As Ilmas. e Exmas. Sras.:
D. Maria Marques de Amorim, esposa do Ilm. Sr. Manoel Marques de Amorim.
D. Rosa Candida Neves do Rego, esposa do Ilm. Sr. José Francisco do Rego.
D. Merentima Oliveira de Barros Almeida, esposa do Ilm. Sr. Dr. Rufino Antonio Almeida.
Juizes por devoção.
Os Ilms. Srs.:
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Capitão Silvino Guilherme de Barros.
Capitão José Mariano de Albuquerque.
Juizes por devoção.
As Ilmas. e Exmas. Sras.:
D. Silvana Gonçalves Agra, esposa do Ilm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.
D. Corbiniana Clara da Natividade Baptista, filha do Ilm. Sr. Tiburcio Valeriano Baptista.
D. Joaquina Theodora Fernandes, esposa do Ilm. Sr. José Alves Fernandes.
Escrivães por devoção.
Os Ilms. Srs.:
Antonio Gonçalves Britto.
Antonio Rodrigues Pinto.
José Elias de Oliveira.
José Coêlho d'Araujo.
Marinho Profiro de Souza Lima.
Antonio Duarte Coimbra.
Escrivães por devoção.
As Ilmas. e Exmas. Sras.:
D. Hermilinda do Carmo Pereira Macedo.
D. Rufina de Oliveira Colás.
D. Jesuina Carolina de Abreu.
D. Alexandrina de Souza Lima.
D. Augusta Marques da Silva.
D. Crispiniana de Miranda Lima.
Mordomos por devoção
Os Ilms. Srs.:
José Pinto da Silva Junho.
Hermilindo Luiz de Carvalho.
Roque Jacintho de Oliveira e Souza.
Antonio Marques da Silva.
Pedro Marques da Silva.
João Caetano Farges.
Salvador Esteves de Oliveira.
Manoel Guilherme Alves da Silva.
Carlos de Paula Lopes.
João Pinheiro Catolé.
Americo Ouvidio dos Santos.
Tranquilino Candido da Silva Brasil.
Mordomas.
As Ilmas. e Exmas. Sras.:
D. Thomazia Umbelina de Lima e Sá.
D. Anna de Souza Lima.
D. Clara Francisca dos Prazeres.
D. Clotildes Violante de Oliveira Almeida.
D. Candida Maria de Jesus.
D. Isabel Maria do Carmo Lins, filha do Ilm. Sr. tenente Pedro Alexandrino Lins.
D. Maria da Conceição Filgueira, filha do Ilm. Sr. Leandro Martins Filgueira.
D. Paula Carolina Saraiva Galvão, filha do Ilm. Sr. Tranquilino Saraiva de Araujo Galvão.
D. Gracinda Candida Saraiva dos Santos, esposa do Ilm. Sr. Ignacio Ferreira dos Santos.
D. Luzia Maria dos Prazeres Portela.
D. Candida Brasiliana de Góes Telles.
D. Amelia Marcelina Gomes de Oliveira.
D. Entervina Deolinda dos Santos.

Recife, 15 de dezembro de 1866.
O vigario encommendado, *João José da Costa Ribeiro.*

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está' autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 47º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 15 do corrente...	418:274$514
Idem do dia 16...	34:303$546
	452:578$060

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	11	11
Volumes sahidos com fazendas...	90	
« « « generos....	604	694

Descarregam hoje 17 do corrente.
Hiate americano—*Jessie A. Woodhouse*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mennie Há Há*—idem.
Patacho inglez—*Mary Bell*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Harbour Grace*—idem.
Palhabote portuguez—*Eliza*—diversos generos.
Brigue nacional—*Marquez de Santa Cruz*—diversos generos.
Brigue inglez—*Helly Mary*—pedra.
Barca portugueza—*Gratidão*—pedra.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Charl Wood*—idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca ingleza—*Isabella*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho hanoverriano—*Concordia*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.

Exportação.

Brigue portuguez *Marianno IV*, carregou para Lisbôa:
3,077 saccos, com 15,385 @ de assucar branco, 350 saccos com 1,750 arrobas de dito mascavado, 70 cascos com 12,600 medidas de aguardente, 15 pranxões de vinhatico, 54 saccos com 242 @ de gomma.

Barca portugueza *Segurança*, carregou para o Porto:
2,829 saccos com 14,145 arrobas de assucar branco, 358 ditos com 1,790 @ de dito mascavado, 130 saccos com 706 @ e 20 libras de algodão, 594 couros salgados, com 13,176 lib., 85 cascos com 3,088 medidas de mel, 54 pranxões vinhatico, 6 barricas com 24 arrobas de gomma e 1,000 chifres de boi.

Brigue brasileiro *Principe*, carregou para o Rio de Janeiro:
2,334 saccos com 11,670 arrobas de assucar branco, 2,239 meios de sola e 620 courinhos curtidos.

Patacho brasileiro *Bom Jesus*, carregou para o Rio Grande do Sul:
980 barricas e 350 saccos com 8,619 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Ann Potts*, carregou para o Canal:
6,020 saccos com 30,100 arrobas de assucar mascavado.

Brigue-escuna russo *Pluto*, carregou para o Rio da Prata:
1,900 barricas com 13 937 @ e 9 libras de assucar branco, 350 barricas com 2,763 @ e 2 libras de dito mascavado.

Barca portugueza *Lima I*, carregou para o Rio da Prata:
1,595 barricas com @ 11,596 e 3 libras de assucar branco, 50 ditas com 429 arrobas 20 libras de dito mascavado.

Barca franceza *Avenir*, carregou para o Havre:
1,000 saccos com 5,000 @ assucar mascavado, 1,247 ditos 6,378 arrobas e 29 libras de algodão, 358 couros salgados com 10,553 libras, 3,133 ditos verdes com 155,585 libras.

Importação.

Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Pará.
14 fardos com 4,776 chapéos do Chile; a Maury Romaguera e Filho & C.
2 volumes ditos, com 348; a Miguel José da S.

Do Maranhão.
1 caixa diversos instrumentos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
50 saccos arroz; a Bernardo José de Araujo.
342 saccos milho, 100 ditos farinha de mandioca; á ordem.

Do Ceará.
200 barricas vasias; á ordem.

Patacho inglez *Mary Bell*, entrado de Terra Nova, consignado a J Pater & C., manifestou o seguinte:
1,257 barricas 80 meias e 71 caixas bacalháo, 400 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 15 do corrente	15:142$761
Idem do dia 16...	1:952$027
	17:094$788

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 16.

Parahyba — 10 horas, vapor nacional *Moleque* de 42 toneladas, commandante José D. de Souza em lastro; ao Barão do Livramento.

Terra-Nova — 27 dias, patacho inglez *Busy*, de 710 toneladas, capitão I. Bonden, equipagem 9, carga 2585 barricas, 220 meias ditas com bacalhão; a Sauders Brothers & C.

Terra-Nova — 30 dias, brigue inglez *Jurá*, de 250 toneladas, capitão J. Day, equipagem 13, carga 2702 barricas com bacalhão; a Johonston Pater & C.

Terra-Nova — 21 dias, patacho inglez *Queen of the Fal*, de 194 toneladas, capitão Paynten, equipagem 9, carga 2960 barricas com bacalhão: a Joston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro, e portos intermedios — vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado.

Penedo e portos intermedios — vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Parahyba — vapor brasileiro *Moleque*, commandante José Duarte de Souza, em lastro.

Liverpool — vapor inglez *Amazon*, commandante Ellis, carga algodão.

Liverpool — galera ingleza *Henrimone*, capitão John Gregory, carga assucar e algodão.

New-York — lugar americano *W. R. Beebi*, capitão A. Crawford carga assucar.

Havre — barca franceza *Avenir*, capitão Pecche, carga algodão e outros generos.

New-York — barca americana *Hazard*, capitão G. A Karsten, carga assucar.

Lisboa — brigue portuguez *Novo Progresso*, capitão Joaquim José dos Reis, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará a barca ingleza *Wink of the Morning*, capitão Bradley com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que, em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 5 de 8 do corrente, precisa-se contratar o concerto dos dous guindastes da ponte desta repartição constantes do orçamento que será presente aos licitantes, os quaes apresentaram ao mesmo senhor inspector as suas propostas em carta fechada até o dia 18 deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 11 de janeiro de 1867.

O 3º escripturario.
Eutychio Mendes Pestana.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 16, 19 e 23 do corrente para serem arrematadas por quem por menos fizer, não só a obra do calçamento da estrada que conduz ao matadouro publico, na largura de vinte e cinco palmos, cujo calçamento será feito de pedras irregulares, se não tambem a do muro de encosto do lado do nascente da mesma estrada; a primeira obra orçada em 7:960$, e a segunda em de.... 4:000$000 rs.; aquelles que pretenderem arrematar taes obras, podem comparecer no paço municipal nos dias indicados munidos de fiadores que garantam a arrematação, devendo antes apresentarem as habilitações nos dias antes na respectiva secretaria, para serem examinadas, onde encontrarão os orçamentos das referidas obras para concertar.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de janeiro de 1867.—Gustavo José do Rego, p. presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

— Secretaria do governo 15 de janeiro de 1867.

—Pela secretaria do governo se convida o Sr. Caetano Bessone de Assis Campos, a vir ou mandar pagar no prazo de 10 dias contados de hoje, o porte do requerimento em que pede ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos do termo de Páo d'Alho, sob pena de considerar-se, prejudicada a sua pretenção.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 14 de 12 do corrente, precisa-se contratar o concerto do guindaste da segunda ponte desta repartição, constante do orçamento que sera' presente aos licitantes, os quaes apresentarão suas propostas em carta fechada até o dia 18 deste mez.

Alfandega de Pernambuco 15 de janeiro de 1867
O 3º escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que fica transferida para o dia 19 do corrente a 1 hora da tarde a arrematação da caixa n. 35 da marca I O D, contendo 43½ duzias de cabos de chifre com guarnição de metal para cachimbos, cigarros e charutos, avaliados a 1$ a duzia, podendo ser arrematado em lotes a vontade do comprador.

Alfandega de Pernambuco 16 de janeiro de 1867
O 3º escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇOES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharól n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.
O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de janeiro de 1867.
O escrivão interino.
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-boas, no dia 22 do corrente (terça-feira), pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos Expostos, fará' pagamento das mensalidades vencidas até dezembro findo, as amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de janeiro de 1867.
O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 17 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de dous andares n. 57 . . .	1:200$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia.	
Sobrado de dous andares n. 57. . .	1:200$000
Madre de Deus.	
Casa terrea 94	168$000
Rua de Pilar.	
Casa terrea n. 94. é	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de janeiro de 1856.
O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Bezerra da Rocha Moreira, Antonio Vicente Magno, Barão de Villa-Bella, Barão da Vera-Cruz, Claudio Dubeux Junior, Duarte Estevão de Oliveira, Demetrio de Gusmão Coelho, Dr. Felippe Menna Callado da Fonseca, Francisco Candido da Silva, Dr. José Antonio de Figueiredo, José Barbosa de Andrade (Porto), conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, José Ferreira Coimbra, Manoel Pereira Lamego, Manoel José Monteiro Torres, Manoel Ribeiro de Carvalho, Pedro Antunes do Sacramento.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

O espectaculo que devia ter lugar hoje quarta-feira 16 fica transferido para quarta feira 23 do corrente em beneficio do

HOSPITAL PORTUGUEZ

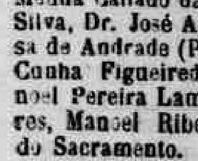
cujo divertimento é offerecido pelo emprezario do mesmo theatro Antonio José Duarte Coimbra e o artista Julio dos Santos Pereira.

O programma do espectaculo sera annunciado com antecedencia.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte. Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que os passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto [illegible]

Por [illegible] carregamento engajado, [illegible] brevidade, a veleira e [illegible] portuguez *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes [illegible] a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor,

PARA

Penedo e Aracaju' por escalas.

Sahira no dia 16 as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Molin. Recebe carga até o dia 15; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia 16: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia*: para carga trata-se com o consignatario José de Sá Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amalia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respestivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para Lisboa

Pretende sahir com a possivel brevidade o lugre portuguez *Julio* por isso e que tem quasi toda a carga engajada. Recebe alguma carga e passageiros para o que trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonceca & C., na rua do Vigario n. 19 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIAÕ

por ter parte do carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Noguei a na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio Grando do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Crus n. 1 ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma taberna na rua Direita n. 50

HOJE

O agente Pestana legalmente authorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna sita na rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e bem afreguezada a qual sera' vendida em lotes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa na mesma tabeana, o balanço acha-se em mão do agente.

LEILAÕ

De uma escrava quitandeira e cosinheira.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

DE

1 rico faqueiro de prata com 1653 oitavas.
1 paliteiro de dito.
1 relogio de ouro patente suisso.
1 burra de ferro.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, ao correr do martello.

HOJE.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAO

De um piano de armario, 1 cama franceza de amarello, 1 toucador de amarello, 3 cadeiras de balanço de amarello, 4 berços de amarello, 1 commoda de amarello, 1 dita de angico, 2 marquezas de amarello, 1 mesa de louro, 1 mesa redonda, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 cadeira de mesa de jantar, lazarina de 2 canos, 1 [illegible] de massa [illegible], 1 par de [illegible], 1 candelabro de pé de vidro, 15 frascos ou garrafinhas para espiritos, 15 candieiros [illegible] paliteiros de porcelana, 1 [illegible] garrafas para vinho, 4 jarros e bacias de porcelana, 6 relogios de parede, 6 apparelhos de metal, 7 bules de dito, 38 jarros e bacias de folha, 1 pistola, 1 rewolvers de 6 tiros, 1 silhão com todos os arreios.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAÕ

De 94 barricas com farinha de trigo.

Sexta-feira 18 de janeiro.

No armazem do Forte do Matos (agencia dos vapores de reboque).

[illegible] fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 94 barricas com farinha de trigo [illegible] do Forte do Matos [illegible]

Leilão

De palhabote nacional Pernambucano.

Sabbado 19 de [illegible]

O agente Pestana [illegible] fará leilão por conta e risco de [illegible] em um só lote do palhabote nacional Pernambucano [illegible]

de 250 toneladas, forrado de metal novo, bem apparelhado e pregado a pao ferro e cobre, sendo a sua mastreação e massame em bom estado e prompto a navegar estando o inventario do mesmo em mão do agente que o patentiará a quem for dos pretendentes e o palhabote acha-se prompto a ser examinado no ancoradouro da barca o leilão tera' lugar no dia acima mencionado as 12 horas da manhã no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

LEILAÕ

De uma barcaça.

O agente [illegible] de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento dos Srs. Tasso Irmãos, vendera em leilão a barcaça *Linda Pastora*, a qual acha-se atracada no registro n. 4, sendo que todos seus pertences como bem velas, bolina, emborcos e todos mais outros pertences acham-se depositados no armazem de farinha dos mesmos Srs. Tasso Irmãos no cáes do Apollo, onde poderão serem vistos e examinados a qualquer hora, cuja barcaça foi arrestada por aquelles senhores a D. Luiza de França Zadame e Silva.

O leilão será effectuado ao meio dia em ponto, no caes do Forte do Mato junto a agencia dos vapores.

Sabbado 19 de janeiro.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão concernente a' proxima festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1867.
J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para tomar conta de um sitio na cidade de Olinda, prefere-se a quem não tiver familia: a tratar nesta typographia.

— Manoel dos Santos Ferreira subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para Portugal.

— Wer weisz wo Bartels den Most holt?

— Eduardo Mettler, Suisso, vai para Europa.

— Luiz Marg[illegible], cidadão suisso, vai para Europa.

Aos amigos do progresso

Th. Montaigne chegado ultimamente das grandes Antilhas Americanas, antigo administrador e director dos trabalhos de fazendas de assucar, avisa aos Srs. fazendeiros que tem em seu poder as plantas dos systemas os mais modernos, com boas proporções de apparelhos para assucar e destilação continua e periodica para aguardente de canna, rhum e licores. Todos esses systemas são dos mais economicos tanto para vantagem dos productos como da economia do combustivel.

O mesmo se encarrega de mandar fazer esses trabalhos debaixo de sua direcção.

Para tratar rua Nova n. 43, dando-se todas as explicações convenientes.

A viuva e filhos de Porfirio da Cunha Moreira Alves agradecem cordialmente aos mui distinctos Srs. facultativos o grande empenho que em conferencia mostraram em melhorar o penoso estado em que o mesmo se achava pela gravissima enfermidade de que falleceu, com especialidade ao Illm. Sr. Dr. Pitanga que como medico assistente sempre se houve com o maior cuidado e disvelo, agradecem da mesma maneira a todas as pessoas que se dignaram visitar o dito seu esposo e pai e acompanhar o seu cadaver ao ultimo jazigo, e convidam os parentes e amigos do mesmo a assistir a missa que tem de celebrar-se amanhãa 18 do corrente as 7 horas do dia, setimo de seu fallecimento na matriz da Boa-Vista.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor esses bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia, e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

D. Joanna Baptista de Azevedo Vianna, D. Thereza de Jesus Azevedo, D. Maria Angelina de Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, para ouvirem missas que se tem de celebrar na igreja do Corpo Santo, das 6 as 8 horas da manhãa, pela alma de seu presado marido, genro, cunhado e socio o Sr. João Fernandes Parente Vianna, no dia 19 do corrente (sabbado) anniversario de seu fallecimento.

— Maximiano da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

ATTENÇÃO!

Francisco de Figueirôa Faria scientifica as pessoas que a seu pedido assignaram o prospecto para ser publicado um volume de poesias do Sr. Joaquim da Silva Rego Junior, não paguem a pessoa alguma, se não quando forem entregues do volume, e aproveita a occasião para agradecer as mesmas pessoas a deferencia que comigo tiveram.

— Antonio Francisco de Mello e [illegible] Leopoldo do Rego Villar, declaram ter dissolvido amigavelmente no dia 2 do corrente a sociedade que tinham sob a firma de Villar & [illegible] que giravam o estabelecimento de [illegible] rua do Cabugá n. 4, ficando o mesmo [illegible] todo o seu activo e passivo a cargo [illegible] somente do socio Antonio [illegible] desde o dia 2 do corrente. Recife [illegible] 1867.

[illegible]
João Leopoldo [illegible]

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. [illegible] um caixeiro habilitado [illegible]

Aula de Lingoa Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que o desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA
AOS 6:000$000

Corre terça-feira 22.

Acham-se a venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 31ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (3ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 3.

Missas

São convidados todos os reverendos senhores sacerdotes que quizerem celebrar na igreja do Corpo Santo, na manhãa de sabbado 19 do corrente, a receber ahi a esmola de 3$ cada um.

— A professora particular Francisca Amalia Moreira, faz sciente ao respeitavel publico que abrio a sua aula no dia 15 do corrente, e recebe pensionistas: na rua larga do Rosario n. 16.

ESCRAVO.

Precisa-se alugar um escravo para fazer compras e mais serviços de uma casa de familia, pagando-se bom ordenado: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar, se dirá.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficioda igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, os seguintes premios:

N. 1706 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1243 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 790 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 1568 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 31ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (3ª) que se extrahira' na terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios...........	3$000
Quartos.........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar, precisa-se de uma ama.

— Deseja-se fallar ao Sr. Libanio Lopes de Carvalho ou ao Sr. Manoel José de Souza Luna: na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja, a negocio que não ignoram.

AMA.

Para comprar e cosinhar precisa se na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do balão.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que se acha em liquidação do 1º do corrente a firma que gyrava na razão de Mota & Ribeiro, ficando os mesmos responsaveis ao cumprimento de todas as transacções tendentes a mesma firma. Recife 16 de janeiro de 1867.

Guilherme Jorge da Mota.
Manoel Luiz Ribeiro.

— Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um criado fiel para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma sala ainda que seja com pouco commodo para um moço solteiro: quem tiver para alugar dirija-se a esta typographia.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio de pessoa estrangeira em Sant'Anna; a tratar na casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia [illegible] Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa Imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do [illegible] Systema metrico.—Serviço do correio, etc.

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias interessantes relativas á Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, [illegible] etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

JOURNAUX
pour 1867.

Agence d'abonnement á tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de specimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JOURNAES
para 1867.

[illegible]

[illegible] Rua do Crespo n. 9 [illegible]

Folhinhas em allemão
para 1867,
Livraria [illegible]
Rua do Crespo n. 9.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO
N. 37
ENTRADA GERAL

RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 4 A
ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio,
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos excellentes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

MUDANÇA DE RESIDENCIA
COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes do Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' logar a abertura da aula elementar, coja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

COLLEGIO DE S. JOSE'

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS

estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA

SOB A PROTECÇÃO DO

EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' logar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 35$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela ponta do centro, (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados [illegible] montados a cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

[illegible] estes escravos foram encontrados no dia 17 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. [illegible] capturar [illegible] prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado [illegible] interessa[illegible] ou particulares que os capturar, [illegible] quizerem remetter para Caxias [illegible] Guimarães [illegible] Hoyer e José [illegible] e na Therezina [illegible] Firmino Alves dos Santos. E para certeza do [illegible] nos pontos ja indicados, [illegible] do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

[illegible] de Caxias, 28 de dezembro de 1866.
Antonio Pereira [illegible]

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 58 [illegible] vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco [illegible] de 24$ a [illegible]
[illegible]

A abaixo [illegible] ao publico que breve chegue [illegible] ornamentos [illegible] capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

ILEGÍVEL

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vés.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1° andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas de Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

LIQUIDAÇÃO

Madame Millocheau Buessard retirando-se para a França acaba com a sua loja de modas da rua da Imperatriz n. 1.

— Madame Millocheau tendo de sahir no fim de fevereiro, convida ás senhoras suas freguezas a aproveitar esses poucos dias de liquidação para vir comprar o bom e barato, particularmente em bicos verdadeiros, rendas, bordados, fitas, tranças, flores, miudezas, leques, pentes, espartilhos de senhora e meninas, e muitos artigos de modas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa e paga-se bem: na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para sitio que entenda de jardim: na rua da Cruz n. 48.

— Manoel dos Santos Ferreira Guimarães scientifica ao respeitavel publico que de hoje em diante deixa de usar o apellido Guimarães e assignar-se ha unicamente.

Manoel dos Santos Ferreira.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros [illegible] de, tomam seguros de [illegible] mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
18, *Rua do Cabugá*, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de todo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dopla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleçao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricas desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « [illegible] ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares.
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e caddeas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado sem tecido, e que por consequencia os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro [illegible] são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confunde os titulos que se lhes deo sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio fino, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes e depois de realizada a venda.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda a qualquer quantidade de algodão em caroço e manda [illegible] dirijão-se ao sobrado do Trombone [illegible] da feira na fabrica á vapor.

Albuquerque Lins.

[illegible]

Moleques

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado [illegible] o serviço é pouco: quem o tiver [illegible] rua Nova n. 19, 1° andar.

— O Dr. Francisco [illegible]

— Precisa-se de um [illegible]

LOJA DE JOIAS
N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

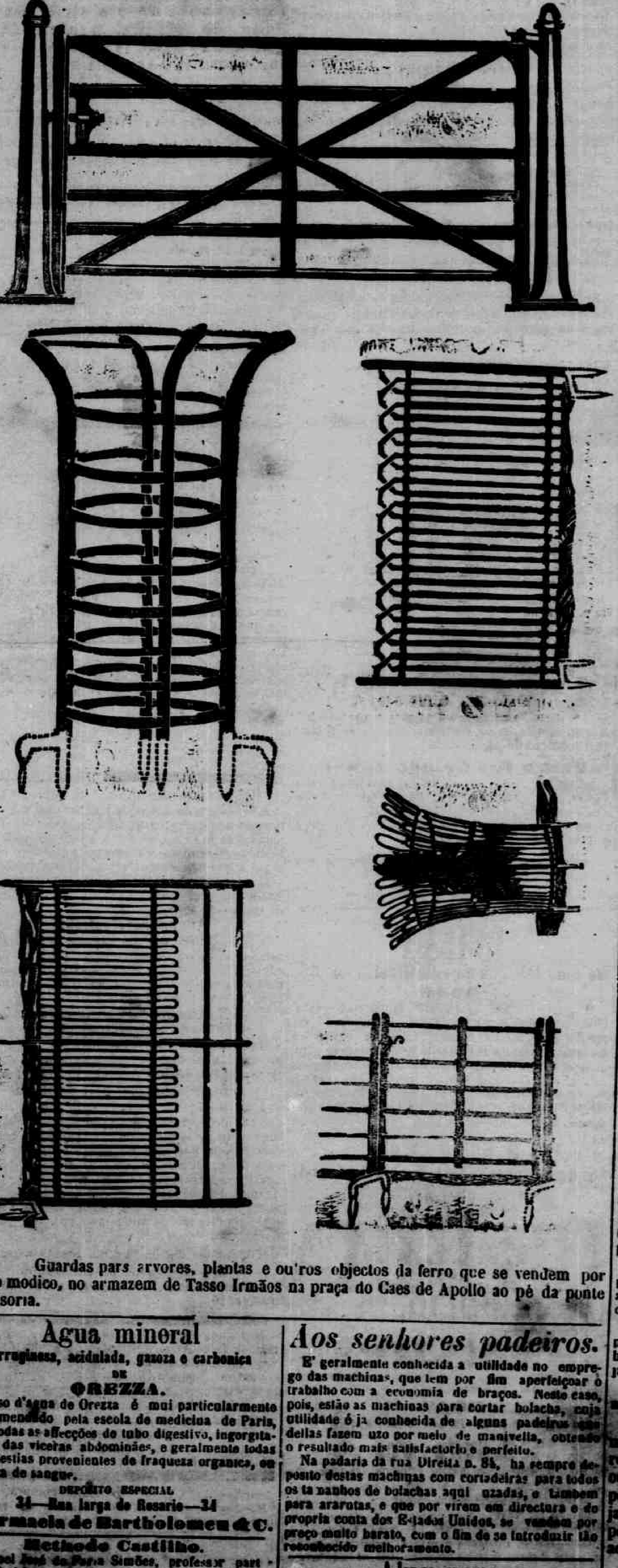
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras e[c] agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingentes contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das vicéras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Methodo Castilho.

Manoel José da Paz Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 50, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

OS MISERAVEIS EM PERNAMBUCO
Collecção de contos viridicos
POR
VICTORIANO PALHARES.

Assigna-se no escriptorio desta typographia a razão de 1$000 o exemplar.

— Aluga-se a parte da casa n. 97 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Confeitaria dos ananazes
Rua da Cruz n. 16.

Ha [illegible] superior, dito [illegible]

— Aluga-se o [illegible] n. 26 da rua [illegible]

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da [illegible] Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo deixado um livro de recibos em uma das casas commerciaes onde compra, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, e tem em seu poder, se digne manda-lo a rua larga do Rosario n. 37, ou annunciar a sua residencia por este Diario, que o abaixo assignado, prompto a satisfazer qualquer despeza relativo ao mesmo livro, agradecerá sobre maneira a quem tiver a bondade de o descobrir. O livro tem sobre a capa um rotulo que indica o pertence e a morada do mesmo [illegible].

Villa do Cabo, 3 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

Aluga-se

um sitio e casa em Santo Amaro estrada de Belém n. [illegible] quem pretender [illegible] na rua do Brum n. 46.

— Precisa-se de um [illegible]

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
L. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Annuncio

O Sr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Calçado francez Rua Nova n. 7. **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para engommar; forra ou escrava, na rua do Hospicio n. 11.

— Antonio José dos Reis faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade em sua loja de fazendas a seu caixeiro Adolpho Marques dos Santos, ficando a gyrar a firma desde o 1° de janeiro do corrente anno Antonio José dos Reis & C.

— Uma senhora allemãa que sabe dirigir o serviço de uma casa em tudo, offerece-se para casa de familia allemãa para semelhante occupação: a tratar na rua do Sebo n. 35.

AVISO

Antonio da Silva Ramos avisa a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes que o Sr. Antonio Francisco Alves Ferreira, deixou de ser seu caixeiro no dia 12 de janeiro de 1867.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca: a quem convier annuncie a sua morada para ser procurado.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 15 annos de idade, pouco mais ou menos: na rua do Queimado n. 12, 1° andar,

— Para o Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria residente na villa da Escada, existem cartas na rua do Apollo n. 4.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n, 53.

— Offerece-se uma ama capaz para tomar conta de uma casa de homem solteiro, para cosinhar, e comprar: na rua da Senzala Velha n. 63.

— Precisa-se ainda de alugar uma moleca para serviço interno: na rua da Concordia casa sem numero junto ao n. 57.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e sirva para ir as compras: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar para pouca familia e tratar de um menino de 2 annos: a tratar na rua da Palma n. 5, junto da cocheira de carroças do Sr. Antonio [illegible].

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tiral-o em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retratistas americanos — rua Nova n. 52,—tiram retratos em porcelana por preços reduzidos para os dias de festa.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, asseiada e banheiro nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2° e 3° andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Osorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Existe para ser arrumado um menino dos [illegible]: na rua do Rangel n. 46.

— Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua nova de Santa Rita n. 51.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano,

Sahio á luz o n. 6 e acha-se á venda, assim como os numeros antecedentes, na livraria Economica, no arco de Santo Antonio.

Assignatura por anno 5$000
Numeros avulsos 1$500

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO ESTILO.
Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52.

Annunciando o novo systema de retratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro. Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem igual qualidade de superficie dura e macia.

Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.
N. 52, Rua Nova N. 52,

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55, — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta fabrica [illegible] conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, [illegible] que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem [illegible] sobre todos os que tem apparecido nesta praça [illegible] a todas as vontades [illegible] e ter-se feito ultimamente [illegible] vantajosos para o clima [illegible] e por [illegible] agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

[illegible]

No mesmo estabelecimento se achão sempre um [illegible] sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos [illegible], tudo [illegible] por preços commodos e rasoaveis.

MOFINA.

Aconselha-se ao [illegible] Timboassu', ao parvo antigo leitor de obras [illegible] que procure outra pessoa a quem [illegible] em negocios de terra, e se deixe de intrigas miseraveis [illegible] que procura vilmente [illegible] a bestialidade de sua intelligencia, a [illegible] de sua pessoa, a ephemeridade de sua [illegible] na atmosphera social.

O engenheiro porque sabe engenhar, não teme os anathemas, a excommunhão do cynico sacerdote de Bacho.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade, prefere-se portuguez: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Concordia n. 68, padaria.

MOFINA.

Amigo que contas *sette*
Por *sette* lingoas que tens,
Timboassu' te aconselha
Que contes menos vintens.

É feio andar-se de mascara
Nos tempos que vão correndo;
Larga as pennas dos pavões
Mostra teu corpinho horrendo.

De mais te conhece a gente
D'esta cidade e seu termo,
Té os molecques já gritam
Que és vezes *sette estafermo*.

Nos campos da honra alheia
Não busques achar migalhas,
Vai viver entre teus socios
Nos valles que nutrem gralhas.

É conselho mui prudente
Que te dá Timboassu',
De meteres la na Olinda
O nariz em algum....

TATU'

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de trabalhadores para padaria na rua larga do Rosario n. 16.

AVISO

A abaixo assignada directora do collegio Santa Ursula, previne aos pais de suas alumnas de que os trabalhos do collegio á seu cargo terão principio no dia 3 de fevereiro vindouro.

Ursula Alexandrina de Barros.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Amorim n. 12, 2º andar.

Attenção.

Furtaram do engenho Bom-Fim, freguezia da Escada, tres cavallos, sendo um ruço, castrado, bastante gordo e grande, bom andador baixo, tem os dentes quebrados e é ferrado; outro ruço pedrez com pintas vermelhas, tambem é castrado, bem grande e um tanto descarnado, não tem andares, é pesado e tem bastantes sarnas pelas costas; outro castanho tirando amarello com uma estrella pequena na testa e é inteiro, tem uma listra preta por cima da anca, os dentes inteiros, bom andador baixo, e esta' com ameaça de sangue: roga-se, portanto, a qualquer pessoa que os encontrar apprehende-los e levarem-nos ao referido engenho ou nesta praça a seu correspondente José Joaquim da Silva no largo do Carmo, que sera' recompensada com a quantia de 50$.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida as pessoas que lhe tem comprado terras de seu sitio no lugar d'Agua Fria a comparecerem afim de se passarem os titulos respectivos, devendo nessa occasião preencher o restante do preço estipulado aquelles que ainda o não fizeram.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e fazer compras para pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 58, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama de leite: a tratar na rua da Praia n. 43.

Ama cozinheira.

Precisa se de uma ama forra ou captiva para cozinhar: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Na rua do Hospicio n. 48 precisa-se de um criado.

AVISO

Francois Menu, faz ver ao respeitavel publico que muito breve vai expor um rico hidiorama vindo ha pouco tempo de França, contendo 24 vistas e nada terá a desejar de melhor pelo que recebeu uma collecção de 500 quadros (da qual alguns ainda vem em direcção) sendo dos lugares mais notaveis de differentes nações, assim como interiores de ricos templos, palacios e excellentes quadros religiosos, os quadros de guerra, praças publicas as mais notaveis, e as vistas do inferno tudo isto ao natural, da qual o mesmo senhor fará publicar no *Diario* o dia da abertura, esperando a concurrencia do respeitavel publico apreciador.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa da Sr.ª viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchoa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

Casa para alugar

Aluga-se o terceiro andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 29, com commodos para grande familia, tendo sotão sobre sotão e mirante, e com magnifica vista: a tratar com Cordeiro Simões no armazem do mesmo predio.

JORNAL
DAS
FAMILIAS.

Publicação illustrada, recreativa, artistica etc. Acompanhado de musicas, modelos para bordados, figurinos de modas etc., etc.

Recebem-se assignaturas na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 35 a rua do Imperador, assim como o armazem n. 26 no caes 22 de Novembro; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director [illegible] publico que se acham abertas as [illegible] desta sociedade, e são convidados [illegible] socios como tambem todo o [illegible] que queira beber as materias [illegible] maximo os melhores [illegible] [illegible] [illegible] dirijam-se a rua Direita n. 7.

Secretaria da Sociedade dos Artistas 12 de Janeiro de 1867.—O [illegible]

— Precisa-se de uma ama que [illegible] para casa de rapaz solteiro: [illegible] rua da Cadeia do Recife n. 59.

COMPRAS

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 70, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas; compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 8 annos de idade.

— Compram-se garrafas e botijas vazias na rua das Cruzes n. 42.

— Compra-se uma escrava de 15 a 20 annos que saiba cosinhar e engommar que seja sem vicios e fiel, quem tiver dirija-se a rua da Guia n. 7.

Compram-se os seguintes livros

Na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

Historia do Brasil, pelos seguintes autores: Gabriel Soares, João de Harmitage, Varnhagem e Damião de Goes.—Nova Lusitania por Brito Freire.—Memorias da capitania de S. Vicente por Frei G. da Madre de Deos.—Annaes da provincia do Rio Grande do Sul, por José F. Pinheiro.—Memorias da Bahia, por Ignacio Accioli. — Indice chronologico dos factos mais notaveis da historia do Brasil, por Agostinho P. Malheiros. — Historia da revolução do Brasil com peças officiaes etc., etc., por um membro da camara 1831 —Memorias dos successos politicos pelo visconde de Cayrú.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial com generos ou a armação só: quem pretender dirija-se a taberna n. 144.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma venda em bom local na freguesia de Santo Antonio, quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 4, que se dirá quem vende.

— Vende-se um escravo crioulo de 20 annos de idade, sadio e para serviço do campo: a tratar nos Affogados rua do Motocolombó n. 41.

— Vende-se lenços e toalhas de labyrinto proprias para baptisado tudo muito bem acabado, na rua da Cadeia do Recife n. 10,

— Vende-se a taberna n. 93, sita na rua das Cinco Pontas, muito propria para vender para a estrada de ferro, tem morada para familia: a tratar na mesma.

— Vende-se um boi manso que tem trabalhado a tres para quatro annos em carro da altandega: a pessoa que quizer comprar, dirija-se ao becco dos Ferreiros, casa do Sr. Bernardino Pinto.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cal e potassa.

Vende-se nova, de boa qualidade e a preços commodos: na rua do Apollo n. 40.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja de vapor rua Nova n. 7.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes de Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vende-se uma armação que serve para qualquer negocio, tendo á casa moradia independente: nas Cinco Pontas n. 68.

Pechincha para [illegible]s pa hinhas.

Na rua das Cruzes n. 25, em Santo Antonio vende-se palha n. 3, muito em conta.

Xarope do Bosque.

Chegou a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, toces, phtisicas, asthmas, hemorrhagias de sangue, pontadas, dores de peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dispepsia, molestias do figado e escrophulas; preço 3$500 as garrafas e 2$ as meias garrafas.

CAVALLO.

Vende-se um bom cavallo para sella: na rua do Imperador n. 25.

— Vende se uma mulatinha bonita com 12 annos, assim como uma escrava com habilidades: na rua Direita n. 38.

— Vende-se a casa terrea n. 24 da rua dos Prazeres da freguezia da Boa-vista, com muitos commodos e grande quintal: a tratar na mesma rua n. 7.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça com pipa e um boi manso da mesma, junto ou separadamente: na rua da Imperatriz n. 30, 3º andar.

Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo, e cujos fundos vão no caes do mesmo nome ns. 38 e 40.

Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.

Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção, na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.

Todos estes predios acham-se em bom estado.

Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S. P. Johnston & C.

— Vende-se um cabriolet em bom estado: para ver na cocheira do Sr. E. Bourgeois, na rua Nova, [illegible] do Apollo n. 67.

— Vende-se uma taberna no Barro [illegible] [illegible] [illegible]

— [illegible] Carmo taberna [illegible]

— Vende-se um moleque de idade 16 [illegible] bonita figura e sem achaques: a tratar [illegible] estreita do Rosario taberna n. 1.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja do miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

DENTIFRICIOS LAROZE CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

[illegible], para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ [illegible], com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

[illegible], para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias [illegible] as affecções escorbuticas.

[illegible], para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir [illegible] e as dores que ellas [illegible].

[illegible] em todas as pharmacias e casas de [illegible] no Brasil.

[illegible] de J. P. Laroze, rua [illegible]

[illegible]

— Vende-se um [illegible] de duas rodas pintado ferrado de novo: na rua da Concordia n. 7 ou a cocheira de Quinteiros & Agra.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo galão de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, o que de mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas sem vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelhas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para infeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hutide, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites á Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixos de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

VENDE-SE

Vende se uma propriedade de terras no logar denominado Tres Ladeiras freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo comarca de Goianna, cuja propriedade tem uma legua de comprimento e meia de largura, divide com o engenho Cumbe de Baixo, engenho do Meio, Caga Fogo e o engenho Itapirema de Cima, tem muitos terrenos proprio para canna e duas excellentes vertentes que nunca seccam e tem boas proporções para se edificar um engenho d'agua: quem pretender comprar dirija-se ao engenho Itapirema de Cima ou no Recife na rua da Praia n. 37 ao Sr. José do Rego Mello.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forrar de salas e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 8.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-lô, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

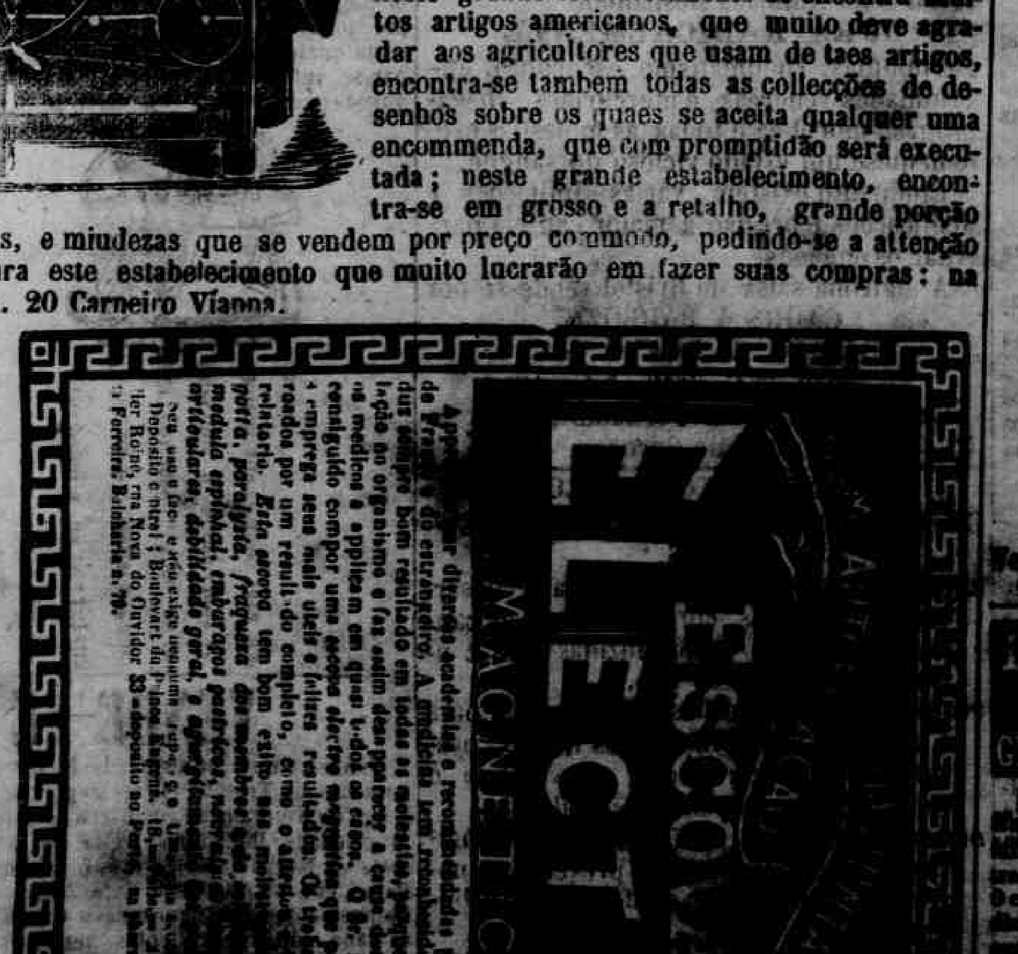
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400. 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 1$ a lata, chouriços e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos fregueses, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Micіennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e grosdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Lêques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Lêques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu establecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduretο de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragéas de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico** } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alguma destas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se.

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia., pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Livraria Franceza [illegible] n. 9 e [illegible] rua Nova n. 8

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum de constricção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter [illegible] desde sua apparição, ao emprego de [illegible] [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

[illegible]

5$000
Cal de Lisboa.

Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca *Gralhão*: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 8.

No armazem de fazendas baratas de **Santos Coelho**
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.
Pechincha!

Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de [illegible], pelo baratissimo preço de [illegible] [illegible] e [illegible] reis, quem deixará de comprar [illegible] por tão diminuto preço.

Panno de algodão da Bahia proprio para [illegible] [illegible] e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo [illegible] escriptorio rua da Cruz n. [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e [illegible] nos hospitaes e pelas [illegible] todos os ferruginosos conhecidos, a [illegible] [illegible] do ferro, porque é o unico [illegible] [illegible] licados, que não [illegible] [illegible], e unico tambem que não [illegible] a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Mauro C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem do Lyra rua Nova n. 65.

Vende-se um sitio na rua do Bom-Jesus com casa para familia, arvoredo [illegible] [illegible]; trata-se na rua do Queimado n. [illegible] com Carvalho & Santos.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 40.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

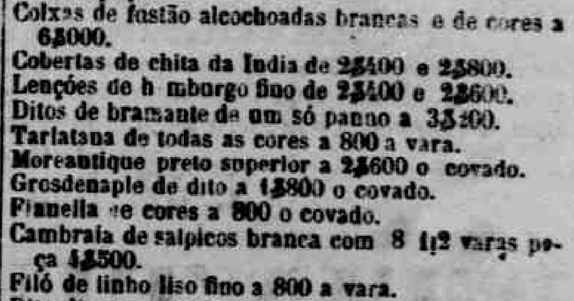
O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 10
Vende se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER.

[illegible]

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER.

[illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces finos, e crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem do Lyra rua Nova n. 65.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartic as.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missas abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$900.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 40.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Carlões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

— Vendem-se tres escravas sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por 500$; na travessa do Carmo n. 1.

Cofre.

Vende-se um cofre em perfeito estado e com segredo, proprio para qualquer estabelecimento ou casa particular por preço commodo: na rua do Queimado n. 52, loja.

Bom negocio

Vende-se uma armação com pouco uso, envidraçada, propria para qualquer negocio, tambem se vendem todos os pertences de taberna, e outros objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento tudo por modico preço: no largo do Carmo n. 9.

— Vendem-se tres carroças e um carrinho com bois ou sem elles: na rua do Jasmim n. 24.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 36 e 40 serras, prensas para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 e 200 libras, vindos ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no cáes [illegible], n. 2, junto ao gabinete portuguez.

Á LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bem rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bem e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e...... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qeen, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$400 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, buxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T—E BASS.
cerveja bass e tenente e de todas as qualidiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 140 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova a [illegible] a libra.
GOMMA DE [illegible] á [illegible] a libra.
CEBOLAS grandes e [illegible] a [illegible]$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Doce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 1$000 e 4$800 1 duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em boccetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60
DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$280 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de crochê pelo baratissimo preço de 20$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende-se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda, para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 6$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada, propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de assento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito bonita pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 30 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais [illegible] tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merino estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merino liso a 3$000.
Ditos estampados de crepon a 5$, 7$ e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia [illegible] pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina 24$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos [illegible] d'esta nova fazenda [illegible] com delicadas palmas e barras de seda, [illegible] vestidos de assistir a baile [illegible] cada um corte 18 covados e [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e gollinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com gollinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende-se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colleites de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em um papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhas ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdenaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 [illegible]; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As [illegible] do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas [illegible] com listras de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de [illegible] rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$000, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; e um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cᶦᵃ
pharmaceuticos de S. A. I.
o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se prepario no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors.

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana, martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscate' em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular e barbado: quem o aprehender queira leva-lo a casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5, que sera' gratificado.

Escravo fugido

Fugio no dia 3 do corrente um moleque de nome Hilario, cor bem preta, rosto redondo, baixo e encorpado, com calça e jaqueta de riscado azul, levou um cavallo com cangalha, foreiro, grande, magro e com a clina e topete cortados: os pretendentes condozam-o ao engenho Carauna, ou a rua da Imperatriz, casa n. 8.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

— Fugio do engenho Gutiuba da comarca de Goyanna no dia 5 de janeiro corrente, o escravo Manoel com os signaes seguintes: crioulo, com 35 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, delgado do corpo e pernas, pés pequenos e não mal feitos rendido de uma verilha, cara tirada, barbado, nariz afilado, dentes perfeitos, uns talhos de chicote nas costas, muito ladino e geitoso para illudir; o seu senhor Antonio Ribeiro Campos, mora no mesmo engenho Gutiubá, onde deve ser entregue o dito escravo, quem o capturar será bem recompensado.

— Ainda está fugida a preta Josepha anda e [illegible], crioula, representa 25 annos, levou vestido de chita escura com palmas, chales [illegible], [illegible] nas pontas dos dedos da mão direita signaes de uma roda de fazer farinha, tem sido vista [illegible] e seus arrabaldes: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão e levarem a rua da Cadeia Velha no Recife n. 19, que será pago todo o seu trabalho.

LITTERATURA.

A ORPHÃA DE PERUSA

POR

Giovanni de Franchis.

(Conclusão)

IV

A luta não durou muito.

Pieruzzo e Seramis, advertidos muito a tempo para poderem defender-se, tinham ao principio respondido valorosamente aos ataques dos Suissos; depois vendo o numero consideravel dos inimigos que surgiam de todos os lados, e receiando que os rodeassem, tinham-se retirado pouco a pouco, conservando sempre um fogo certeiro e continuo.

Mas os Suissos, ajudados pelos frades de S. Domingos, tornaram inutil toda a resistencia, porque entraram na cidade pelo convento.

Então dispersaram-se os revoltosos e cada um tratou de chegar por caminhos escusos á praça, onde, apezar da sua inferioridade numerica, os habitantes de Perusa continuavam a resistir aos Suissos.

Quando cessou o fogo, Nella levantou-se e foi ao local onde acabava de verificar-se o combate.

Observou em muitos sitios largas poças de sangue, signal evidente de que a luta fizera victimas; mas nem um cadaver, nem um ferido ficára no campo da batalha.

E' porque não podiam pertencer senão aos vencedores.

Isto tranquilisou completamente Nella; fugio logo daquelle horroroso espectaculo e dirigio-se a toda a pressa para a cidade, com a esperança de encontrar Pieruzzo.

O convento dos Dominicanos, que déra passagem aos Suissos, tinha ficado aberto.

Tanta era a confusão!

Nella reparou nisso, e depois de breve hesitar, entrou nelle promptamente, atravessou a cerca e já ia entrar na igreja, quando, ao passar por um pequeno vestibulo, vio um frade a passear em frente da escada, tomado de visivel inquietação.

Por fortuna, tinha então as costas voltadas para ella; comtudo, ella considerou-se perdida, e descobrindo um armario que estava á direita na parede, correu a elle e agachou-se entre entulho que lá estava amontoado.

Não tardou que ouvisse os passos do frade dirigindo-se para o seu lado. Mas elle já não estava só e Nella pôde ouvir distinctamente a seguinte conversação:

— Emfim, chegaste!

— Cuidavas tu que o negocio era facil. Aquelles excommungados teem o diabo no corpo, são desconfiados, e foi precisa toda a minha velha experiencia para os fazer cahir na ratoeira.

— Então temo-los seguros?

— Metti-os nos dous quartos do primeiro andar, nas trazeiras do convento, d'onde não podem ver quem vem. Estão fechados á chave sem o saberem; e agora que fujam!

— Gloria ao Deus dos exercitos, que confundio os impios! Vamos, frei Antonio, vamos depressa chamar os Suissos para que venham livrar-nos destes sacrilegos.

Desappareceram os dous frades, e Nella, sahindo devagarinho do armario, poz se a reflectir sobre a maneira como poderia salvar as desgraçadas victimas de tão infame traição.

Não havia um momento a perder; era preciso avisa-los immediatamente, porque os Suissos não estavam longe e podiam chegar de um instante para outro.

Mas como?

Onde estavam elles?

Como havia de ir onde elles estivessem?

Nella estava em ancias e rasgava-lhe a alma a idéa de poder ser Pieruzzo um dos infelizes.

Esteve alguns segundos tomada da mais dolorosa angustia; depois, lembrando-se das palavras do frade: —*No primeiro andar, nas trazeiras*—deitou a correr para fóra do convento, dirigio-se á parte posterior, apanhou pedras e começou a atira-las aos vidros da janellas do primeiro andar, que não era alto.

Este plano surtio o melhor resultado; logo que foram quebrados alguns vidros, appareceram muitas cabeças nas janellas e entre ellas conheceu Pieruzzo.

— Fujam, depressa,—gritou ella—por que estão trahidos! Os frades foram chamar os Suissos. Fujam, porque elles não tardam!

Pieruzzo e os seus companheiros, que eram sete, correram logo ás portas, mas estavam fechadas e resistiram a todos os esforços.

Furiosos por terem cahido em tão infame laço, voltaram á janella, e Pieruzzo ouvio Nella, que dizia:

— Ahi estão os Suissos! atirem-se abaixo depressa!

Elle subio á janella e foi o primeiro que saltou.

Os seus companheiros seguiram-lhe logo o exemplo e em um abrir e fechar de olhos estavam todos em baixo sem accidente.

Já era tempo, porque os Suissos, guiados pelos frades, entravam no convento exactamente no momento em que elles sahiam pela janella.

O desapontamento dos frades foi pelo menos tão grande como o dos Suissos, que tinham deixado a matança, esperando fazerem uma boa execução naquelles malditos rebeldes, talvez um auto de fé.

Tiveram de contentar-se com beber o melhor vinho do convento, que era delicioso, e com carregar de pragas aquelles desastrados filhos de S. Domingos.

V

As arvores que cobrem os campos naquelle sitio serviram admiravelmente para proteger Pieruzzo e os seus camaradas, e so tinham de dar alguns passos para se esconderem completamente dos olhos dos seus inimigos.

Depois de haverem reconhecido que não havia mais que tentar, que ja era impossivel a resistencia, resolveram tomar logo o caminho de Arezzo, para escaparem a uma morte tão certa como inutil.

Antes de partir, Pieruzzo chegou-se a Nella, pegou-lhe nas mãos e disse-lhe com profundo affecto:

— Adeus Nella. Se Deus permittir que eu volte á minha patria, serás minha mulher Adeus! Pede a Deus pelo teu Pieruzzo e diz a minha mãi que estou salvo, porque me salvaste, e que, se trilho o caminho do exilio, é para breve voltar, porque não vem longe o dia da justiça.

E la foi com os seus amigos.

Nella ficou muda, turbada com a impressão de um sentimento novo que era muito vivo para a sua idade.

A alegria, a dôr, a esperança, o receio, tudo se confundia em sua alma. Seguio com os olhos Pieruzzo em quanto pôde vê-lo atravez da ramagem das arvores.

Ao passo que elle se affastava, ella sentia que se lhe apertava o coração, e quando emfim elle desappareceu de todo nas sinuosidades do caminho, não pôde mais soffrear as lagrimas.

Sinistro pressentimento lhe dizia que nunca mais o veria.

Clamores de angustia que se erguiam da cidade e novas descargas de fuzileria tiraram-na do seu entorpecimento moral, e ella pensou em retirar-se para casa, onde sua velha tia devia estar em transes crueis.

Mettendo por beccos desertos, chegou á sua morada, que ficava distante do centro da cidade, e achou sua tia em mortal inquietação.

Nella tranquillisou-a e contou-lhe tudo o que se passára naquelle dia.

No caminho soubera que os habitantes, depois de porfiada luta, tinham succumbido em toda a parte, e que os Suissos, depois de terem tomado as trincheiras, se espalharam pela cidade, saqueando as casas e matando desapiedadamente toda a gente.

O terror estava no seu auge, e não se viam senão desgraçados de todas as idades e de ambos os sexos que fugiam para escaparem aos excessos da tropa.

O quarto habitado por Nella, e sua tia ficava ao rez do chão, em um pateo para onde se sahio por uma porta arruinada.

O interior mostrava limpeza em toda a parte, mas não deixava de apresentar o sombrio aspecto da miseria.

O fundo era occupado por dous leitos, cujo triste estado era escondido por velhas mantas a olhos indiscretos.

Toda a mobilia consistia em algumas cadeiras de palha, uma das quaes tinha as costas mais altas e servia de poltrona á velha; uma meza, uma caixa velha de nogueira e outra mais pequena de madeira branca.

Alguns utensilios de cosinha estavam symetricamente dependurados ao lado de um amplo lar, e algumas tigellas e pratos de barro enfileiravam-se em uma prateleira pregada na parede.

Entre os dous leitos havia um Christo e uma Santa Virgem, diante da qual ardia sempre uma lampada.

A velha tinha ido assentar-se na sua poltrona, e Nella, depois de haver fechado a porta assentou-se ao pé della.

— Que horrivel dia, minha filha! — disse a tia. Como eu tremi por ti, quando ouvi o fogo! Mas, louvado seja Deus, estás ao pé de mim. Deus nos defenda daquelles malvados!

— Não se assuste, minha boa tia—disse Nella. Não temos nada que temer neste bairro; a nossa fraqueza e a nossa miseria não convidam os estrangeiros para este sitio.

— Não importa; não estou descansada. Rezemos, minha filha.

Nella ajoelhou ao pé de sua tia e começou a rezar.

Não podia haver nada mais tocante nem mais solemne do que a vista daquellas duas creaturas fracas e desamparadas que, na hora do perigo, iam collocar-se, pela oração, sob a protecção de Deus!

Eram sete horas e meia da tarde, e ás formidaveis descargas tinham succedido tiros destacados, com intervallos irregulares.

A cada novo estampido tremiam todos os membros da pobre velha, que ja os ouvia perto, e instinctivamente estendia a mão descarnada sobre a bella cabeça de Nella.

De repente, ouvio um rumor surdo, como o de uma torrente que trasborda; esse rumor foi crescendo, aproximou-se, tornou-se mais distincto e converteu-se depressa em medonho tumulto.

Gritos, gemidos, lamentos, ouvem-se logo em toda a rua e até mesmo no pateo.

São os Suissos que chegam

Não poupam nenhum canto da cidade.

Por toda a parte o saque e a morte.

A casa é invadida, e é arrombada a porta do quarto onde estavam Nella e sua tia.

Entraram soldados.

Ellas não se moveram e continuaram a rezar, em quanto aquelles homens cobertos de sangue e carregados de objectos roubados afuroavam tudo, deitando fora e quebrando o que não tinha valor ou não podia ser levado por elles.

Em pouco tempo esquadrinharam e destruiram tudo, e pouco satisfeitos com o pouquissimo que acharam, iam retirar-se, quando attentaram em Nella, que, toda tremula, se chegava muito para sua tia.

Fez-lhes impressão aquella formosura e logo dous delles correram para a pobre pequena, gritando:

— Venha ao menos a pequena!

— Venha de lá a pequena!—responderam outras vozes.

E todos quizeram deitar as mãos á innocente.

— Tenham compaixão! gritava a tia, esforçando-se por levantar-se para defender Nella com o seu corpo. Mas uma coronhada a fez cahir ao pé de sua sobrinha.

— Ninguem se chegue para mim!—gritou Nella, levantando-se—Em nome da Santa Virgem, não me toquem!

— Vamos delambida!—gritaram aquelles malvados com cynica chacota. Nada de momices com soldados dos Estados Romanos!

E quizeram segurar-lhe os braços. Mas Nella, com um movimento rapido, tirou o sabre ao que estava mais perto e brandio o por cima da cabeça.

Ouviram-se logo tres tiros e a desventurada cahio ao lado de sua tia.

Os Suissos tornaram a carregar as armas com a maior indifferença, e depois de terem outra vez esmiuçado o que havia no quarto, retiraram-se para irem a outras partes praticar façanhas identicas.

Ficou no aposento o silencio da morte.

A velha tia, tornando a si do atordoamento da queda e da coronhada procurou de redor della, chamando em voz baixa:

— Nella! minha filha, onde estás?

As suas mãos encontraram o cadaver de sua sobrinha.

Abanou-o devagarinho, e como não ouvisse resposta, fez um supremo esforço e chegou a assentar-se.

Vio então, a' debil luz do crepusculo que entrava pela porta, Nella estendida no meio de uma poça de sangue que ainda estava sahindo do peito crivado de balas.

— Ah! infames! assassinaram-na!

E agarrando-se a's cadeiras, pôde levantar-se, foi até a porta e gritou por soccorro.

Ninguem lhe respondeu aos gritos de angustia.

A morte estava em toda a parte.

Por fim, passado algum tempo, os visinhos, movidos pelos gemidos da pobre velha, appareceram furtivamente.

Mas todo o soccorro era inutil.

No dia seguinte foram sepultados juntos os cadaveres de Nella e de sua tia.

UM POUCO DE TUDO.

O *Mundo*, folha politica de Paris, resume da seguinte maneira a historia da vida politica do Summo Pontifice actual:

Em 16 de junho de 1846 era eleito Papa o cardeal Mastai e tomava o nome de Pio IX.

Immediatamente concedeu uma amnistia a todos os emigrados e presos politicos, restabeleceu a ordem na fazenda, reformou os codigos, deu impulso á construcção das linhas ferreas, animou a industria, protegeu a instrucção publica, reformou as ordens religiosas, combateu todos os abusos, concedeu as mais amplas liberdades politicas, conferiu os mais altos empregos aos homens de maior capacidade; em uma palavra, indo a ém de todas as aspirações, fez todas as concessões compativeis com a independencia do seu poder.

Mas Pio IX tinha diante de si um inimigo que só reclamava a liberdade para chegar ao abuso da liberdade.

Novas concessões não podiam servir senão para augmentar exigencias.

Em 15 de novembro de 1848, o primeiro ministro Rossi cahia assassinado ás portas do parlamento.

No dia 16, o cardeal Paluca era morto no Quirinal, junto a Pio IX.

No dia 26, o Papa vio-se obrigado a tomar o caminho do exilio.

Tinha-se estabelecido a republica nos seguintes termos: « O Papa está despido do governo temporal do Estado romano; dar-se-lhe-hão todas as garantias de independencia necessarias para o exercicio do seu poder espiritual. »

Mazzini, Garibaldi e Avezzano eram nomeados triumviros.

A França abalou-se; o general Cavaignac offereceu ao Papa um asylo.

O principe Luiz Napoleão Bonaparte, então candidato á presidencia da republica, escreveu ao nuncio, em uma carta que vio a luz publica, estas palavras:

« A soberania temporal do veneravel chefe da igreja está completamente ligada com o brilho do catholicismo como com a liberdade e a independencia da Italia. »

O principe Napoleão foi eleito presidente da republica.

Em 3 de julho de 1849, as tropas francezas entraram em Roma.

Em 12 de abril de 1850 tornou o Papa a entrar em Roma no meio das acclamações e das lagrimas de seu povo.

Mas não tardou que de novo começassem as inquietações do Santo Padre.

O congresso de Paris viu levantar-se publicamente pela primeira vez no seu seio a questão romana.

A guerra da Italia despertou as esperanças da revolução, esta offereceu o seu auxilio, que foi acceito.

As Romanias sublevaram-se e o Piemonte occupou-as.

Começou-se a fallar da retirada das tropas francezas, e entretanto o Santo Padre foi desapossado da maior parte dos seus Estados.

Em [illegible] de setembro de 18 4 formou-se a convenção franco italiana.

Os acontecimentos que se teem verificado desde 1864 teem assignalado por tal forma a politica geral da França na Allemanha, nos Estados Unidos e no Mexico, que as suas relações especiaes com a Santa Sé e com a Italia ainda estão de sobejo recentes para que seja necessario recorda-las.

Para conservar as batatas de um modo economico, e com a certeza de que se hão de conservar frescas e sãs, não ha mais do que escolher um sitio que seja secco, mas ao nivel do terreno, isto é, que não fique elevado.

Estende-se no chão uma camada de palha de centeio, um pouco pizada, de dez centimetros de altura pouco mais ou menos, e sobre a palha põe-se uma camada de igual altura de batatas, dispostas com cuidado e não golpeadas.

Polvilham-se as batatas com gesso de modo que fiquem bem cobertas.

Em cima d'ellas põe-se segunda camada de palha como a primeira, sobre a qual se assenta outra de batatas, igualmente polvilhada.

Assim se continua até oito ou dez camadas, se para tanto chegarem as batatas.

D'este modo conservam-se perfeitamente frescas, sem apodrecerem e sem entalecerem, o que é uma grande vantagem, porque posto que quando entalecem costumam ser aproveitadas para os porcos e outros animaes, não são boas n'esse estado por terem perdido, além do sabor, a maior parte do elemento nutritivo.

Ahi vai uma historia que e um pouco para enternecer.

Uma creancinha ainda de berço salvou ha poucos dias a vida a sua mãi.

Catharina A... da rua dos Patures, no bairro de Passy, em Paris, não é uma esposa animada.

Uma série de factos que a tem movido á desesperação e severos tratamentos exercidos contra ella por seu marido, tinham-lhe feito odiar a existencia.

Esmagada pela dôr, que chegou a ponto de tirar-lhe o sentimento dos seus deveres de mãi, resolveu pôr termo aos seus dias.

Tinha atada uma corda á janella, e ao mesmo tempo que tomava as suas ultimas e funebres disposições, ia da fatal janella ao berço de seu filho, que ria d'aquelles beijos, d'aquellas caricias com que as mães sabem prolongar suave e indefinidamente as despedidas.

Por fim, a infeliz comprimiu pela ultima vez debaixo de seus labios a fronte de seu filho, e repellindo todo o pensamento melhor, enforcou-se.

Mas a creança, que tinha observado todos os movimentos da mãi, vendo-a impallidecer e manifestar os primeiros e dolorosos effeitos da estrangulação, deitou-se fóra do berço e correu para ella com gritos pungentissimos.

Os visinhos, admirados de tão estranho gritar, ainda chegaram a tempo de cortarem o nó fatal.

Voltando á vida, Catharina A... achou-se abraçada por seu filho, para o qual, julgando-se perdida, voltara, quando o ouvio gritar, um olhar de mãi arrependida e desesperada.

Agora diz a infeliz que hade amar uma existencia que deve aquelle innocente.

Foi chamado um medico a uma povoação rural para ver um filho de um proprietario.

A visita foi longa e minuciosa; o doutor escutou, consultou, investigou todos os pormenores; depois, concluio o seu exame, retirou-se.

O pai, que não desviara os olhos do medico durante a visita, foi acompanhar o doutor até fora da aldeia.

Ao despedir-se, poz-lhe a mão no braço, dizendo:

— Com franqueza, doutor, que lhe parece o estado de meu filho?

— E' grave.

— Ah!

O pai estremeceu e levou logo a mão a um bolso.

— Mas, continuou o medico, eu respondo por elle, havemos de salva-lo.

— Fez bem em accrescentar que o ha de salvar, disse o campino, porque se assim não fosse fazia-lhe saltar os miolos.

E mostrou uma pistola que tirou do bolso.

O medico não se irritou e sorriu, mas no seu sorriso havia tristeza, porque elle tambem havia perdido um filho e comprehendia aquella inquietação injusta, selvagem, levada até ao ponto de loucura.

A grande demonstração reformista das associações de operarios, que ha alguns dias occupava tanto a attenção dos inglezes, verificou-se com effeito no dia 3 em Londres.

Parece que não teve as gigantes proporções que se esperavam.

Tinha-se contado com duzentos mil homens, e dizem testemunhas de vista que não reuniram mais de quarenta mil. Mas, apezar dos esforços do *Times* para que ninguem sabisse de sua casa, dizendo que os malfeitores saberiam approveitar a occasião, e que cada um devia olhar pelo que fosse seu em quanto a policia estivesse occupada em outra parte, uma multidão enorme enchia as ruas do West-End, que se cobriram de bandeiras e acolheram com enthusiasmo as compridas columnas dos sectarios da reforma. Não se realisou nenhuma das sinistras previsões divulgadas de proposito pelos anti-reformistas.

Os operarios portaram-se dignamente; reinava certo ar de bom humor em todos aquel es rostos bronzeados pelo trabalho; não houve ruido nem assobios senão quando o cortejo passava pelo Carlton-Club, que é um club conservador.

Quando passaram pelo Reform-Club as massas de operarios deram vivas enthusiastas.

A reunião verificou-se em Beaufort-House, na tapada do lord Ranelagh, em uma villa a 6 kilometros ao occidente de Londres.

Tinham-se levantado estrados pequenos que serviram para os oradores, e nos quaes discursaram os principaes oradores reformistas.

O *Evening Star* aprecia da maneira seguinte a demonstração:

Nunca uma multidão mais leal e mais bem ordenada se juntou nas ruas da capital.

A maior parte das bandeiras alçadas era de bom gosto.

Notou-se que a maior parte dos operarios estavam decente e limpamente vestidos.

O cortejo era acompanhado por grande numero de individuos que se desvelavam por exprimirem a sua sympathia pela manifestação.

Milhares de espectadores formavam alas nas ruas.

Os individuos que figuravam no prestito levavam nos chapéos o bilhete da demonstração.

Quem o não tivesse não podia juntar-se ao cortejo.

Lord Ranelagh, vestido á paisana, não cessava de percorrer o Mall a cavallo, para ver como marchavam os homens a quem permittia que fizessem a sua demonstração em terras suas.

Do *Globe* colhemos mais as seguintes informações.

Entre as bandeiras que exprimiam a vontade dos membros da liga reformista, notava-se em especial a que tinha estas palavras: justiça! governo equitativo para todos! Soccorro, auxilio aos necessitados!

Os operarios funileiros gritavam: União e reforma!

Milhares de recrutas reformistas annunciavam, em fitas de algodão atadas nos chapéos, que o seu symbolo de fé era: Bright e reforma!

A sociedade dos sapateiros do West-End portou-se de uma maneira que lhe fez honra, marchava em boa ordem, e dava ao cortejo ar de muita dignidade.

Em uma bandeira estavam inscriptas estas palavras: Reviva a nossa antiga e santa liberdade! Justiça e amisade entre o capital e o trabalho! Livre troca nas artes e nas sciencias!

Tal tranquillidade com taes forças é seguro penhor de victoria.

Um governo que presenceia tal espectaculo não pode deixar de acceder á vontade do povo.

Em Londres, diz o *Diario do Havre*, falla-se de um projecto radical que o Sr. Disraeli submetteu ao conselho dos ministros.

Diz-se que esse projecto pareceu tão extremo, que o ministro do thesouro não se julgou apto para continuar a fazer parte do gabinete de lord Derby, e que o Sr. Disraeli declarara que se retiraria do gabinete se as suas vistas não fossem tomadas em consideração.

Pode ser que nada disso seja exato. Mas já o facto de correrem taes boatos attesta que ninguem hoje é tentado a tratar de leve a manifestação popular que tão magestosamente foi levada a cabo.

No dia 11 do passado fizeram-se de vela de Nova-York para Cowes (ilha de Wight) os tres *yachts* americanos *Henrietta*, *Fletwing* e *Vesta*. O navio que primeiro chegar ao porto designado, ganhará a enorme quantia (90:000 dollars 90,00 5000).

Os donos d'estes tres *yachts* transmittiram o seguinte aviso telegraphico a Europa para que os navios que avistarem os *yachts* possam informar o publico das phases variadas da regata atraves do Atlantico:

« Na grande regata de *yachts*, que ha de ter começo no Atlantico, no dia 11 de dezembro de 1866, a uma hora da tarde, o *Henrietta* içará no oceano uma bandeira azul da dimensão de 3 por 9.

« O *Fletwing* terá uma bandeira encarnada e o *Vesta* uma bandeira branca de iguaes dimensões. De noute, o *Henrietta* içará ao tope de um mastro uma luz azul, e deitará ao ar um foguete azul um minuto depois; o *Fletwing* terá uma luz vermelha e lançará um foguete de côr vermelha um minuto depois; o *Vesta* terá uma luz branca e deitará ao ar um foguete branco.

« Eis-aqui a tonelagem dos *yachts*:

« *Henrietta*. 203 toneladas.

« *Fletwing*. 204 »

Vesta. 201 »

Eis como o transporte das cartas faz-se no Japão:

« Mensageiros trazem sobre os hombros, no ponto de um bastão comprido, uma caixa contendo os despachos.

« Estes homens caminham uns atraz dos outros, acompanhados de um agente postal, que, chegando aos lugares de mudas, entrega os despachos a um outro portador prompto para partir.

« Por este meio engenhoso, a partida das cartas tem lugar sem interrupção durante as 24 horas do dia.

« Uma bandeira com as armas do soberano está amarrada na caixa, e serve de signal para divertir os caminhantes de pôr-se de lado, e deixar o caminho livre aos mensageiros.

« Ordinariamente estes homens trazem campanhias ou guisos, que annunciam ao longe sua aproximação. »

A camara dos communs em Londres, contém em seu seio uma amostra das diversas enfermidades humanas. Ha ahi um gago, um coxo, um *albino* e um homem sem braços nem pernas, sendo este ultimo deputado mandado pela Irlanda.

O *Journal de Napoles*, annuncia que, em consequencia das informações dadas pelo chefe da policia de Napoles, Surait, um dos assassinos do presidente Lincoln, foi preso em Alexandria (Egypto).

O professor Benjamin Pierce, da universidade de Harvard, que tem adquirido uma reputação celebre como mathematico, declarou ha poucos dias que o sol continua a brilhar, ainda pelo espaço de 30,000,000 de annos!...

Ainda bem!

O celebre almirante austriaco Tegetthoff, o vencedor da batalha de Lissa, acha-se actualmente em Londres.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XIV

(Continuação)

Depois d'aquella noite em que o marquez de Bellegarde fôra joguete de tantas alternativas e commoções tão diversas, teria de certo razão para esmorecer, se fôra espirito menos rigido. Passou terrivelmente a noite, como é facil de imaginar; mas no meio de violentos accessos de colera, e depois de derramar algumas lagrimas, que a custo contivera diante de testemunhas, appellou para a sua suprema energia. Com effeito, era indispensavel adoptar uma resolução definitiva.

Deveria Raymundo desesperar da justiça da sua causa? Não. Em um paiz como a França, nunca a justiça falta á sua missão. O necessario é tratar de illucida-la; mas era exactamente esta a maior difficuldade do marquez. Accusar não é provar. Era preciso surprehender delictos criminaes, e expo-los em completa nudez á autoridade, cuja protecção se invocava. A busca dada em casa de Rodrigues pelo commissario de policia, só despertára suspeitas na verdade graves, mas que não offereciam provas materiaes.

Era preciso, pois, [illegible], e esperar circumstancias mais significativas, que demonstrassem que Rodrigues e Babolin, seu complice, eram falsificadores, ou pelo menos mui habeis cavalheiros de industria. Quanto ás damas, escapavam a todo o genero de investigações. Como se poderia proceder contra ellas, pela razão de receberem de tempos a tempos presentes enormes, ricas dadivas e opulentas heranças?

Não ha no codigo nenhum artigo que condemne as seducções da graça, do talento e da belleza; nenhuma penalidade que castigue a excitação do enthusiasmo, e dos sentimentos do coração.

— Assim pois, dizia para comsigo, e com muita razão, o marquez de Bellegarde, que não tinha um soldo, é preciso que os apanhe com a mão na massa, como se costuma dizer, e que os faça comparecer perante a justiça. Se não consigo perder tão diabolicos adversarios, perder-me-hão a mim, e juntamente comigo é provavel que percam Lucy.

Esta ultima reflexão fazia-o tremer.

Tem-se dito sempre, e com sobejos motivos, que o dinheiro é o nervo da guerra. Pois era dinheiro o que faltava ao animoso Raymundo. Não podia ja contar com o apoio d'aquelle animal de Pantaleão Marcotte, como lhe elle chamava, visto que, contra todas as previsões se deixára enfeitiçar pelos bellos olhos de Armanda. Não podia tambem contar com as suas economias, por quanto estava reduzido ao miseravel ordenado que ganhava como empregado na galeria de quadros do Sr. Pictor. Quanto a pedir emprestado aos seus amigos de outr'ora, era cousa impossivel; todos lhe voltariam as costas.

— Se eu tivesse á minha disposição seis mil francos que fossem, faria o seguinte: 1.º vestir-me-hia de novo, visto que o homem bem trajado é sempre bem recebido; 2.º escolheria um bom procurador, e um advogado habil; 3.º demandaria a Sablinville; 4.º despenderia, emfim, algum dinheiro para arrestar com o inimigo occulto que pôde surgir de repente, e que se chama imprevisto.

Ao passo que Raymundo assim fallava, para comsigo, ia pendurando e despendurando quadros na galeria de seu patrão, para os collocar como deveriam estar. De repente occorreu-lhe uma idéa singular que lhe provocou um sorriso.

— E porque não? disse elle; é a segunda vez que me occorre esta idéa extraordinaria. Persegue-me com tal tenacidade, que seria crime não attender a ella. Vejamos.

E fallando assim, abriu Raymundo uma porta que dava para a escada que conduzia ao sotão, subiu resolutamente, e achou se no meio de um casarão cheio de teas de aranhas e de moveis e quadros velhos.

De entre as telas velhas, desprezadas e esquecidas pelo patrão, escolheu uma que ja de outra vez lhe attrahira a attenção. A côr geral do quadro era sombria, mas de alguns pontos della sahiam como que raios luminosos. Raymundo examinou outra vez a pintura, que o tempo parecia disposto a destruir a seu belprazer, e que não conseguira ainda. Mas em troca, não podendo despoja-lo do colorido, sujara-o, encobrira-o, e cobrira-o de uma especie de bolor. Sob tão densa camada de materias estranhas, parecia o pobre quadro condemnado ao esquecimento mais profundo, ao mais humilhante desdem.

O marquez, como ja dissemos, tinha mui desenvolvido o sentimento das artes; os seus estudos de pintura tinham-lhe aperfeiçoado o bom gosto, e augmentado os conhecimentos; não era bom pintor; mas no mundo artistico passava por entendedor.

Desde que entrára em casa do Sr. Pictor fôra por duas ou tres vezes ver o sotão, que estava atulhado de antigualhas, e sempre o impressionára o tal quadro; examinára-o, pozera-o de parte, tornára a examina-lo e a repelli-lo para de novo o examinar.

Desta ultima vez apoderou-se resolutamente delle, e tornou a descer a escada levando em seguida a tela para a officina que communicára com a galeria. Ahi collocou o quadro n'um cavalete, attendendo ás devidas condições de luz. A tela teria quatro pés de altura e outros tantos de largo; estava cravada grosseiramente, mas com muita solidez, n'uma moldura com que o caruncho ja tinha entrado um tanto. Pela parte de traz não tinha a tela a menor avaria.

A pintura, pois, podia sem perigo ser limpa. Mas Raymundo era demasiado prudente para se entregar a semelhante operação com um quadro de autor incognito. Limpar inteiramente um quadro antigo, cujo autor se não conhece, é tirar-lhe talvez grande valor arriscando-lhe o caracter. Raymundo contentou-se, pois, com lava-lo com agua. A grossa capa de pó que o cobria cedeu ligeiramente, e a pintura appareceu a pouco e pouco como um céu incendido pelos rubores da madrugada após noite escura e chuvosa.

Ao cabo de uma hora de trabalho, julgou o marquez ter certeza de que achára uma obra prima. Ao cabo de hora e meia deixou de o duvidar; decorridas tres horas provou a si mesmo que o quadro velho descoberto no desvão, onde estava abandonado havia pelo menos vinte annos, era um Albano ou um Corregio.

Para o dizermos de passagem e sem darmos á obra senão a importancia que resulta da nossa situação, como narradores, diremos que o assumpto do quadro era uma nympha adormecida, e surprehendida pelo amor n'um matagal de verdura e de flôres. Como é sabido Corregio não buscava muito longe de si os assumptos das suas obras primas.

Raymundo cobriu o quadro com um pano verde, e collocou o cavallete em um canto da officina.

O marquez era homem de muita honra e probidade; por tanto, depois de ter adquirido certeza de que descobrira um primor de arte, fez o seguinte raciocinio.

— O que constitue o estabelecimento commercial desta casa, pertence tudo ao Sr. Pictor, meu patrão; tanto as telas mediocres ou más, como os bons quadros. Consequentemente o Sr. Pictor é dono, de facto e de direito, do Corregio que descobri. O quadro é delle e não meu, com quanto se não fôra eu o daria o Sr. Pictor por cem soldos, como outras muitas telas, no dia em que se lembrasse de desoccupar o sotão. Sei que meu patrão presume tanto dos seus conhecimentos de pintura, que muitas vezes tem rido ao dizer-lhe eu que entre o refugo accommodado no sotão, podia haver alguns quadros medianos. Desta lhe fallei eu por duas vezes, e de ambas me chamou maniaco.

Creio que até acrescentou: « pois se tanto se interessa por esse quadro, leve-o para si, e faça delle o que quizer; tenho certeza de que lhe não darão seis francos por elle. Tambem sei que outros não seriam tão escrupulosos como eu, e que se julgariam autorisados a comprar quadros por seis francos, para os venderem depois em leilão, e em seu proveito.

A Sain[illegible], a Castellan, e os seus viscondes, por exemplo, não se fariam rogar muito para haverem em tal conjunctura um lucro de trinta ou quarenta mil francos, sem attentarem nos brados do Sr. Pictor e da sua indignação depois de realisado o negocio.

Mas eu penso e procedo de outro modo. Roguemos ao Sr. Pictor que suba, e expliquemo-nos com elle.

Dez minutos depois deste soliloquio, o vendedor de quadros, avisado pelo marquez achava-se com elle na officina.

— Então que ha de novo? disse elle chegando um tanto cançado. O meu amigo bem sabe que não gosto de subir estes cincoenta e tres degraus.

— Sinto te-lo incommodado, respondeu Raymundo, mas...

— Para que? Vejamos de que se trata.

— De um quadro.

— Se é para comprar, não tenho dinheiro.

— Não é isso.

— Para vender? Quero vender caro, porque estou sem dinheiro. Já vê que tanto n'um caso como n'outro temos o mesmo resultado.

— Talvez vendamos caro; isso depende do senhor.

— De mim! Pois bem, para não nos enganarmos peça o dobro do valor.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL